

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 027, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O «DIA DA MARINHA»

A bandeira da nossa epopeia marítima

foi hoje içada no mosteiro dos Jeronimos
perante o Chêfe do Estado e o Govêrno



O desfile dos batalhões de Marinha, em continência, perante o Chêfe do Estado, diante do mosteiro dos Jeronimos

(Ler na pagina central o relato das comemorações que hoje se realizaram)

Presença do Brasil

Dar o nosso acôrdo e aplauso a todas as comemorações de factos insignes na historia da humanidade e do mundo é dever de honra e imperativo de consciencia.

Algumas ha, porém, que relembram e glorificam figuras e acontecimentos tão perdidos na sombra do passado, ou tão antagonicos, por este ou aquele motivo, ás nossas actuais preferencias de emoção e de idealismo, que as tomamos apenas como obrigações necessarias, e não como desejados e agradaveis incentivos de entusiasmo. Deixam-nos frios, quasi indifferentes. Não florescem seiva de ternura ou de fé.

Mas outras, na verdade, aquecem e fortalecem o coração, fazem-no erguer e pulsar num preito sincero e sempre renascente. Recordam o inicio ou a vitoria de supremas formas da vida, que se prolongaram até nós, e a cada passo espalham ainda o seu viço primaveril de beleza ou de heroismo, de sonho ou de perfeição. O tempo conservou, e ás vezes mesmo ampliou, o horizonte de esperança que as atitudes e as circunstancias solenemente festejadas por nós, ofereceram um dia ao universo. E delas nos sentimos herdeiros, e não apenas devotos e evocadores.

O 3 de Maio—data aceite, embora não exacta, do descobrimento do Brasil—pertence a essa categoria feliz. Ao lembrar e celebrar a chegada das caravelas de Pedro Alvares Cabral á terra de Santa Cruz, não nos quedamos sómente na admiração da proeza magnifica. Visionamos logo as consequencias e resultados que ela teve:—uma nação, um povo de prodigiosa energia e intelligencia criadoras, que nos orgulhamos hoje de chamar amigo e irmão. E, tanto como ao marinheiro ousado e á sua

venturosa epopeia, é ao proprio Brasil, em pleno fastigio de cultura e de civilização, que rendemos a nossa homenagem, e saudamos com infinito e leal afecto. Com afecto que—Deus o quere!—os homens e as conjecturas, hora a hora, instante a instante, solidamente alicerçam, cimentam e alargam.

A grande missão de estudantes universitarios do Rio de Janeiro, de S. Paulo, de Belo Horizonte, da Baía e do Recife que nos visitará em breve, a 20 do mês corrente, para assistir ás cerimoniaes consagrativas do 4.º centenario da Universidade de Coimbra, trará mais uma oportunidade de mostrar e afirmar a constancia e sinceridade desse carinho fraterno. E que oportunidade significativa e ditosa—a do encontro, do convívio das duas juventudes, amanhã, decerto, orientadoras e guiadoras dos seus países, das suas greis! Futuras vozes de comando e direcção, nada ficará, vibrando em cada alma, dos momentos de camaradagem intima que as vai aproximar e unir? Convicto estou que muita coisa, se não tudo, ficará. E que o Brasil e Portugal melhor saberão amar-se—se é possível!—depois do abraço, alegre e puro, dos interpretes e representantes das suas moças energias espirituais...

Assim, o 3 de Maio de 1937 permite e suscita, e impõe, além de todas as palavras de velha e sempre fiel amizade ao Brasil e dos brasileiros, uma palavra de especial simpatia para a gente nova de além-Atlantico, já a caminho de Portugal. Palavra de boas-vindas, do fundo de alma, palavra de confiança, também, no seu esforço vindouro pela indestrutivel amizade da sua e da nossa Patria.

JOÃO DE BARROS

O «DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

NO TRAMAGAL

Como foi comemorado

o dia 1.º de Maio

nas fabricas Duarte Ferreira & Filhos

TRAMAGAL, 2—Nesta vila realizou-se a Festa do Trabalho, com as características que o Primeiro de Maio desde ha muitos anos oferece nesta ridente localidade, festa popular da familia do Tramagal, o que não exclui um sentido social, logico, mas que, já numa tradição, corresponde também a uma confraternização, bem entendida, entre os proprietarios e gerentes da Fabrica Duarte Ferreira & Filhos, e os operarios da região.

E ontem mais uma vez assim succedeu. A vila do Tramagal, chegou a um notavel grau de progresso relativo, devido sem duvida á importante Fabrica Duarte Ferreira, e embora o trabalho agrícola da região ocupe muitos braços, a pequena localidade tem um caracter industrial accentuado. Cerca de 800 operarios e empregados possui a fabrica.

A filharmonica do pessoal da Fabrica percorreu as ruas, tocando, entre outros, o velho hino 1.º de Maio, e ás 14 horas dirigiu-se á fabrica, patente ao publico, onde se encontravam milhares de pessoas da terra e dos arredores.

Procedeu-se, numa das maiores oficinas, a uma sessão para distribuição de prémios de estímulo aos operarios que se distinguiram durante o ano social em applicação e progresso tecnico.

Presidiu o sr. Eduardo Ferreira, venerando fundador da fabrica ha 57 anos, e que conta hoje 82 anos de idade. Tinha a seu lado a sr.ª D. Maria Bastos Ferreira, esposa do engenheiro Manuel Duarte Ferreira, a alma actual da fabrica (e que só pôde chegar ao Tramagal depois das 16 horas). Encontrava-se na mesa de honra um representante da Imprensa, e em lugares idênticos muitas senhoras das familias dos engenheiros e funcionarios graduados, assim como o engenheiro sr. Martins e padre Jorge, jovem paroco da localidade.

O engenheiro-chefe, sr. Ventura, em nome do engenheiro-director, explicou a ausencia forçada deste—a primeira vez que tal succedia—; disse do significado da distribuição dos prémios, exaltou a moral dos operarios e povo da região, e promoveu pela sua palavra, uma manifestação ao venerando fundador da fabrica.

Foram depois entregues 50 prémios pecuniarios a outros tantos operarios. Finda a cerimonia, que teve um alto significado, a filharmonica percorreu a fabrica, cujas oficinas, notaveis no país, se encontravam cheias de visitantes.

De tarde, realizou-se um jogo de «foot-ball», no campo do clube local, e depois um arraial com o característico baile popular, ainda com o bizarro aspecto que as raparigas do Tramagal teimam em manter.

A noite, e com a presença das melhores familias e de muito povo, realizou-se no clube dramático uma recita, coroada de brilhantismo.

Assim decorreu a Festa do Trabalho no Tramagal, e deve dizer-se que o exemplo que a direcção da Fabrica dá da sua orientação é para colocar em destaque, pois ali estabeleceu-se desde ha dezenas de anos, uma certa confraternidade entre dirigentes e dirigidos, mas sem que estes percam a sua individualidade operaria, e de modo que os beneficios que recebem—de que a terra tanto tem aproveitado—não sirvam para colocar os operarios num plano servil de inferioridade.

O sr. engenheiro Manuel Duarte Ferreira e sua illustre esposa,—um alto espirito de mulher—ofereceram um jantar a algumas pessoas que de Lisboa vieram propositadamente assistir ás festas.

Estreia-se esta noite no Coliseu o famoso filme de aventuras «Pulsos de Ferro» com Ken Maynard, Ruth Hall e o cavalo Tarzan.

Já durante o dia, na affluencia ás bilheteiras, se notou a curiosidade e a satisfação do publico pela estreia desta noite, em espectáculo da Moda, no Coliseu. «Pulsos de Ferro» é um filme de aventuras que promete momentos de grande emoção e que não engana. As aventuras surgem ali com um aspecto diferente, surpreendendo a cada cena e a cada imprevisível situação. Depois tem a audaciosa interpretação do estupendo cavaleiro Ken Maynard, o dono do celebre Tarzan, o cavalo-policia que todos os publicos do mundo conhecem. O heroísmo e a valentia deste artista, não se descrevem. Basta vê-los no filme—para se admirar. Outra interprete, e esta formosissima:—Ruth Hall. As grandes manifestações de entusiasmo e de aplauso não hão de faltar esta noite no Coliseu. Complementos admiráveis. «Matinées» á quinta-feira, sabado e domingo.

TAUROMAQUIA

Uma corrida que contentou a todos

Manolito «Bienvenida» toureou ontem em Lisboa sob a impressão indistincta de haver acabado de conseguir o resgate de sua mãe, que se encontrava em territorio governamental e que dentro de poucas horas poderá enfim abraçar em Sevilha.

Tambem nós escrevemos sob a impressão duma noticia inesperada que nos aguardava quando depois da corrida chegámos a casa—a do milagroso salvamento de amigos fraternais que desde julho se encontravam em Madrid nas mais difíceis circunstancias. Que os leitores nos predêem o desabafo da noticia que nos inunda de jubilo. E, tal como «Bienvenida» onem tudo fez para satisfazer o publico, tambem nós quremos dar satisfação a todos, pon-do de parte tudo para reconhecermos que a corrida do Campo Pequeno justificou a merecida enchente, e o contentamento do publico.

Os touros dos «ganaderos» entusiastas que são os srs. dr. Emilio e José Infante da Camara, e que eram todos da ganadaria de Campos Varela, que com eles fomos comprar ha alguns anos a Espanha, investiram sempre com os picadores, carregando e adormecendo no castigo das varas e, duma maneira geral, cumpriram e foram ideais para os toureiros.

Os dois maiores foram para o cavaleiro sr. Vasco Jardim que substituiu João Nuncio, impedido de tourear por recente luto de familia, e que mereceu os aplausos dispensados ás suas qualidades equestres e tauromaquicas. Os seis restantes foram para «Bienvenida» e Ortega, dois toureiros de estilos bem opostos, mas ambos da melhor actualidade taurina, duas figuras.

De «Bienvenida» escrevemos ainda ha poucos meses, quando da primeira corrida que se realizou em Sevilha após o 18 de julho. E na corrida de ontem confirmou tudo quanto dele escrevemos. Toureou maravilhosamente com o capote, á «veronica» e em «quites» variados e artisticos. Bandarilhou dois dos seus touros, recordando, ao som da musica, os momentos inolvidaveis que aos portugueses e aos espanhóis, porque tal sorte é igualmente desejada em Espanha, proporcionaram aqueles toureiros que foram os «Bombas», Fuentes, os «Gallos» e tantos outros. E com a «muleta» exhibiu toda a alegria da escola sevilhana, até com a cadeira com que Rafael e ele tanta vez alegraram praças como a de Valencia, e tambem alguma coisa da escola rondenha, como aquelas duas séries de «naturales»—o passe que constitui o dó de peito do toureiro, a nota mais alta e difficil.

De Ortega já escrevemos suficientemente e hoje apenas quremos registar que mais uma vez, e plenamente, confirmou as qualidades que sempre lhe reconhecemos—uma grande mão direita de «muletero» e maior facilidade e serenidade para andar diante dos touros dominando-os com boa mecanica e aproveitando-os com grande oportunidade, condição esta que só será esclarecida pelo tempo, o grande mestre, e á medida que o publico o vê vendendo mais. Com «Bienvenida» foi Ortega aplaudidissimo pelos espectadores que ontem ficaram satisfeitos, um pouco menos que nós, muito menos que «Bienvenida», porque ambos temos motivos mais fortes que o da corrida, que foi magnifica.

Presidiu á corrida o antigo cavaleiro Justiano Gouveia, e fê-lo com muito acerto.

EL TERRIBLE PEREZ.

José Casimiro Junior

Do distinto cavaleiro tauromaquico José Casimiro Junior recebemos uma carta que não inserimos por vir já publicada num jornal da manhã, o nosso presado colega «Diário de Notícias».

TEMPOS MODERNOS

Não vão longe os tempos em que as senhoras e cavalheiros elegantes de Lisboa, habituados a vestirem-se com perfeição e rigor da moda, se viam obrigados a recorrer a costureiros estrangeiros, por não haver dentro do país ateliers capazes de satisfazerem as suas legítimas exigencias de bom gosto. Viviam-se então numa época em que o espirito de progresso e iniciativa andava quasi divorciado do nosso meio comercial e industrial.

Felizmente, hoje, em dia, a mentalidade dos nossos comerciantes modificou-se por completo e nada ha mais grato para o orgulho dos portugueses do que verificar a emancipação da influencia e figurino estrangeiros e, ao mesmo tempo, registar as transformações rapidas que a cidade de Lisboa vai sofrendo dia a dia, graças á corajosa iniciativa dos nossos honestos artistas e comerciantes que, levados mais pelo amor e entusiasmo á sua profissão do que propriamente pela esperança de lucros, não duvidam em sacrificar capitais importantes para oferecer aos seus clientes artigos de gosto e acabamento perfeitos, dentro de instalações confortaveis e luxuosas que pouco ficam a dever aos estabelecimentos congêneres de outras capitais europeias.

Estas considerações surgiram no nosso espirito ao visitar o novo estabelecimento de alfaiataria para cavalheiros, senhoras e crianças — O Figurino da Avenida — que o antigo e conceituado comerciante da nossa praça, sr. José Antunes Aleluia acaba de inaugurar na Avenida da Liberdade, n.º 13, proximo ao elevador da Gloria.

Situado no ponto mais central e acessível da cidade, o novo estabelecimento encanta pela beleza das suas linhas e decorações alegres, que espirito moderno confeccionou dentro da mais escrupulosa execução. E' o que sem favor entendemos dizer do seu construtor sr. Antonio Rodrigues a quem felicitamos, sendo nosso parecer que as suas qualidades estão dentro da nova geração modernista, com quem a beleza e harmonia tem muito a ganhar.

Mas, sobretudo, o que impressiona agradavelmente aos freguezes é verificar que o Figurino da Avenida mantem sem alterações a modicidade dos preços e as facilidades do pagamento que sempre ofereceu aos seus numerosos clientes.

Graças a uma habil combinação de arte com os novos processos tecnicos, consegue-se hoje confeccionar uma toilette perfeita dentro de preços relativamente modestos. E' a democratização do bom gosto e elegancia, uma das características mais apreciaveis dos tempos modernos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de S. Paio, D. Julia de Simas Pereira de Melo, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Maria de Jesus Correia de Sampaio Botelho, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Julia de Oliveira e D. Licinia Zulmira Pedroso.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

A SUA PASTELARIA é de fabrico esmerado e diario

Rua do Carmo, 23-25—Telef. 2 7683

Os «Amigos de Lisboa»

visitaram ontem as ruínas do Carmo

A visita cultural da primeira quinzena de maio, promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa», realizou-se ontem ás ruínas do Convento do Carmo, actual Museu Arqueologico, com a assistência de muitos associados e suas familias.

Desta vez coube ao sr. dr. Eduardo Neves, um dos directores do Grupo, a direcção da visita. O distinto erudito leu uma breve exposição historica e elucidativa do monumento, e guiou depois os muitos assistentes na visita feita ás dependencias do que resta do templo fundado por D. Nuno Alvares Pereira.

A proxima excursão é ao Monumento das Aguas Livres.

O novo Comité Olimpico

O sr. conde de Penha Garcia, delegado de Portugal no Comité Internacional Olimpico, preside amanhã ao acto de posse do novo Comité Olimpico Português encarregado da representação de Portugal nos Jogos Olimpicos de 1940, em Toquio. O Comité para a XII.ª olimpiada, conforme portaria do ministerio de Educação Nacional, deve ficar assim constituído: dr. José Pontes, presidente; eng. Nobre Guedes, secretario geral; coronel Manuel Latino, tenente-coronel João Luiz de Moura, dr. Cesar de Melo, Carlos Farinha, Dário Canas, Armando de Brito, João Formosinho Simões, capitão Maia Loureiro, dr. Rui de Andrade, eng. Ernesto Basto, Mario de Noronha, eng. Ernesto Navarro, Guilherme Otero e Salgado, dr. Luiz Figueira, Martinho Gonçalves, dr. A. Roque do Pinho e professor dr. Henrique de Vilhena.

A posse está marcada para as 21 e 30, na sede do Comité, na rua Braamcamp.

Professor José Gentil

Depois de amanhã, 5, pelas 11 horas, no átrio do Hospital de S. José, será descerrada e inaugurada uma lápide com o medalhão em bronze do retrato do professor José Gentil, que seus discipulos, colegas e amigos lhe votam em homenagem. Comemora essa obra de arte, da autoria do escultor João da Silva, os quarenta anos de benemerita vida clinica no Hospital de S. José, do professor José Gentil.

A comissão promotora desta homenagem é constituída pelos srs. drs. Henrique de Vilhena, Anibal de Castro, Alberto Mac Bride, Antonio José Torres Pereira, Henrique Meleiro de Sousa e Luiz Filipe Quintela.

SUFRÁGIOS

D. Maria do Loreto de Borja Trindade

Realiza-se amanhã, na capela das Picóas, pelas 10 e meia, uma missa do quinto aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria do Loreto de Borja Trindade, mandada rezar por suas filhas, sufragando sua alma.

O dia religioso

AMANHÃ, 4—Santa Monica viuva. Lausperene, sai da igreja de Santa Cruz do Castelo, para a de Santos-o-Velho. Santa Cruz do Castelo, ás 11, missa e festa á Senhora de Fatima, ladainha e benção. Santos-o-Velho, ás 11, festa á Santa Filomena, por musica; ás 21, sermão e «Te-Deum».

Exposição Internacional de Paris

Oferta

Individuo, 34 anos, bem colocado, falando e escrevendo correctamente francês e outras linguas, viajado e muito conhecedor do negocio de representações estrangeiras, activo e realizador, procura firma ou pessoa que o queira encarregar de visitar este certame, a fim de colher elementos que possam interessar o seu negocio. Tambem se propõe acompanhar pessoa que deseje visitar a Exposição com fins comerciais. Unicamente aceitará o pagamento das despesas, reduzidas ao minimo, sem qualquer interesse. Resposta á Redacção, iniciais Z. Z.

BOINA

«ESTORIL»



Em **PALHA** flexivel d'alta fantasia!

a ultima novidade de PARIS

40\$00

PALMARES

LOJA DAS MEIAS

ROSSIO

BLACK & WHITE



FINEST QUALITY IN SCOTCH WHISKY

Agente e Depositario
OSCAR PORTELLA
Rua dos Douradores, 29
Lisboa
Telefone 2 4441

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

A' margem da semana

Cinema

O cinema é um dos elementos de arte—na hora presente—com que se pode fazer muito bem ou muito mal.

O cinema, justa ou injustamente, tem suplantado o teatro; ha nos seus aspectos maiores perspectivas e riquezas, mais possibilidades, e pode, por um conjunto de factores, participar das qualidades do teatro, do romance e da vida.

O teatro tem mais humanidade, pela presença real dos personagens, mas por vezes anula o romance, adaptado à cena, e diminui a vida e a natureza, pelo espaço limitado que não permite reproduzir a amplitude dos panoramas e a sequencia dos factos, que é forçoso, em alguns casos, saberem-se apenas pela narrativa.

O cinema reproduz o mar e a montanha, as paisagens imensas ou os palácios grandiosos, com extraordinária beleza; ao mesmo tempo, idealisa as figuras a que a fotografia, artisticamente composta e trabalhada, dá um relevo extraordinário nas atitudes e nas expressões.

O cinema pode realizar uma obra importantíssima na propaganda turística e histórica dos países.

Fala-se, ultimamente, muito no cinema escolar. Quantas coisas belas poderiam ter realização no programa desse cinema.

E penso, especialmente, no cinema colonial.

As peças coloniais ficam irremediavelmente apertadas nos limites acanhados da cena. E' quasi impossivel dar o ambiente da selva, com a sua grandeza, os seus terrores, as suas feiras.

Que esplendida realização podiam ter as boas peças e os bons romances coloniais em fitas de cinema, que deveriam ser apreciadas em todo o mundo! As fitas coloniais portuguesas teriam além de Portugal, o Brasil e as colónias a entender-las e nos outros países, com o auxilio de legendas, seriam compreendidas facilmente, tal como nós compreendemos as fitas inglesas ou alemãs. A beleza compreende-se em todas as linguas. Veja-se a «Sinfonia Incompleta», «Romeu e Julieta», «O Jardim de Allah», «A Vida de Pasteur», admiráveis obras de arte!

E em fitas da selva cite-se, como exemplo flagrante, «Tarzan», que pode aparecer em vinte fitas e terá sempre publico.

Se fôsse possível, com bons realizadores e bons interpretes, empreender e levar a cabo fitas coloniais portuguesas, afigura-se-me que essa obra patriótica teria o melhor exito.

MARIA DE CARVALHO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Cristalina».

Trindade—A's 21 e 45—«Agua-Vai!».

Eden—A's 21 e 30—«Bocage».

Variedades—A's 20 e 45 e 45 e 23—«Estrela de Ouro».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 45 e 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.

Ghiado Terrasse—A's 21 e 15.

Coliseu—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odeon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 às 0.

Palacio—A's 21 e 30.

Rex—A's 21.

Royal-Cine—A's 21 horas.

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Cafe-Restaurant TAVARES

LAGOSTAS fornecem-se para fora, vivas ou cozidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á Tavares. Fornecem-se Lanches para casamentos para fora e em grandes salas reservadas.



MARIA VICTORIA

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

A opereta adorada por toda a Lisboa

A Catraia do Bolhão

com

MIRITA CASIMIRO

na sua

«GAROTA DO MERCADO»

TEATROS E CINEMAS

O mundo é pequeno...

O «Groninger Dagblad van Maandag», um dos mais importantes órgãos da Imprensa holandesa, publicou ha pouco, com o título que serve a esta noticia, a seguinte local:

«Temos agora no Wintertuin (Jardim de Inverno) a surpreendente parolha de baile «Maruja e Mexican», a quem já nos temos referido largamente.

Ainda não ha muito tempo que os dois artistas se exibiram no Alhambra, em Alexandria, numa representação especial para o então príncipe de Gales e seu irmão o duque de Gloucester.

Este encantador duo de artistas mostrou-nos os programas daquele espectáculo, dizendo-nos, em perfeito inglês, que o príncipe de Gales é também um grande dansarino.

Na sua exhibição de agora, apresentam-nos, entre outras, as dansas que exibiram para o rei Eduardo, para Aga Khan e para o rei Fuad I, do Egipto.

Tambem os dois artistas, que são muito viajados e têm percorrido quasi todos os países, nos mostraram com os programas da sua estada em Alexandria, as fotografias dos seus trabalhos em Java (Indias Neerlandesas).

A artista a quem o jornal holandês se refere é a nossa compatriota D. Maria Amelia da Fonseca Lebre, filha duma das mais illustres familias de Viseu.

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes vai reaparecer. Com a sua reaparição — depois de uma pertinaz doença — os seus amigos e os seus admiradores constituídos em comissão, de que fazem parte os melhores nomes dos nossos meios intelectuais e mundanos, promovem-lhe uma homenagem, que se realiza na sexta-feira, 7 do corrente, no teatro da Trindade. Nascimento Fernandes participará do desempenho da revista «Agua Vai!», representando com Beatriz Costa, Erico Braga, Tezeza Gomes e Carlos Baptista, dois «sketches» inéditos intitulados «Verdade Suprema» e «O homem que compra tudo», dois pretextos para o grande actor revelar mais uma vez as suas extraordinárias faculdades de artista comico. Mas não fica por aqui o grande atractivo da noite de 7, no Trindade. Todos os artistas de primeiro plano em preito de simpatia e estima por Nascimento Fernandes vão dizer da sua justiça e o cariz da festa do glorioso comediante vai

constituir o grande acontecimento artistico da primavera.

Atrás do reposteiro

E' no proximo sabado que deve reaparecer, no Apolo, a companhia Rafael Marques, com a revista «A Bôca do Inferno», para uma curta série de récitas a preços populares. Esta companhia termina hoje a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, indo fazer, antes do seu regresso a Lisboa, espectáculos em Braga e em Coimbra.

— A companhia de revistas que o empresario José Loureiro leva esta temporada ao Republica, do Rio de Janeiro, com a «vedeta» Beatriz Costa á frente do elenco, apresentar-se-á com um grande repertorio do genero, todo com deslumbrantes montagens cénicas.

— Agravaram-se os padecimentos da actriz Maria Isabel, que continua entregue aos cuidados do sr. dr. Mac Bride.

— Com a peça «O Papá Lebonard», estreia-se hoje, no Avenida, em Coimbra, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que amanhã se despacha com «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

— São presentemente em numero de dezoito os artistas impossibilitados de trabalhar, subsidiados pela Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas de Teatro.

— Consta que vai fazer-se a reposição da peça «O Avô», ha anos criada pelo saudoso actor João Rosa e pela grande actriz Adelina Abranchedes.

— O «celebre «cabo de ordens» da opereta «O Brasileiro Pancracio», criado pelo falecido actor Augusto, da Trindade, vai agora ser desempenhado por Vasco Santana.

— A «tournée» Carlos Leal tem já espectáculos contratados em quasi todas as cidades do Alentejo e Algarve, onde está sendo aguardada com o maior interesse.

— São seis as récitas de assinatura da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Sá da Bandeira, do Porto, a primeira das quais, com «Isabel, Rainha de Inglaterra», se realiza na proxima quinta-feira.

— Cinquenta representações nocturnas completa hoje, no Trindade, a revista-fantasia de grande espectáculo, «Agua Vai!», que esta noite, com o seu elenco de ouro e a «vedeta» Beatriz Costa, se repete ás 21 e 23 horas.

— A companhia Maria Matos, actualmente no Republica, do Rio de Janeiro, deu já, até

hoje, 72 espectáculos neste teatro, todos com o maior agrado do publico fluminense.

— Será, possivelmente, no Trindade, que se apresentará em Portugal a companhia espanhola de Carmen Diaz, em data que a empresa José Loureiro oportunamente anunciará.

— No programa do Olimpia Club figuram três «estrelas», Lolita Peña, bailados espanhóis castiços; Tilly Gert, bailados classicos e acrobaticos, e Manolita Piquer, bailados modernos e fantasistas.

«Chuva de mulheres», no Tivoli

A estreia desta noite no Tivoli vai marcar. O publico de Lisboa vai ver, pela primeira vez, uma revista grandiosa, realizada na Europa com réplica ás revistas americanas. Dessa comparação, a Europa sai indubitavelmente vencedora. «Chuva de mulheres» ultrapassa todos os outros filmes do genero. Não só pelo interesse e unidade do seu entreccho, que prende e empolga desde o principio ao fim da película, mas principalmente pelas suas extraordinárias atracções cheias dum bom gosto desusado e duma fantasia deslumbrante. O luxo dos seus cenários é indescrevível. A beleza das suas mulheres, invulgar. A musica entusiasma pela sua harmonia. Em resumo: um espectáculo que merece o maximo carinho do publico porque consegue este milagre: dá-nos a ilusão de que assistimos a dois espectáculos, ao mesmo tempo: a um filme policial e a uma revista grandiosa.



ELEANOR POWELL e as suas pernas famosas que vão brilhar, amanhã, nos prodigios coreograficos de Nasceu para dansar, filme que marca a reaparição sensacional da «vedeta» de Parada Maravilhosa e que se estreia amanhã no São Luiz.

O Central estreia hoje UM VENCIDO DA VIDA



PAUL MUNI, o inesquecível interprete do Pasteur, Furia Negra, filmes de grande exito, nesta epoca, na sua nova comedia Um vencido da vida. A seu lado a graciosa e linda Belte Davis, também numa das suas melhores criações.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 3 — «O Corvo».

Terça-feira, 4 — «Africa é assim».

Quarta-feira, 5 — «Grande muralha».

Quinta-feira, 6 — «Ultima avançada».

Sexta-feira, 7 — «Se eu fôsse patrão».

Sabado, 8 — «Changai».

Domingo, 9 — «A deusa da floresta».

Jantar bem

Ou almoçar, em sua casa ou na pensão, com comida excelente, caseira e a preços acessiveis, só na Pensão Moderna, rua Ilha do Pico, 6, 1.º. Recomenda-se aos moradores da Estefania, Almirante Reis e Avenidas Novas. Jantares e almoços desde 5\$00. Telefone, 50742.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

Estreia

Chuva de mulheres

A's 21 e 30

Uma imponente revista-policial dirigida por Geza von Bolvarv

CENTRAL

Telet. 4381 Estreia

Um vencido da vida

A's 21 e 30

Paul Muni e Bette Davis

ODEON

Telet. 2 6283

Vida e aventuras de

PALACIO

A's 21 e 15

David Copperfield

A's 21 e 30

com Frelde, Fredie Bartholomew, Lionel Barrymore, Maureen O'Sullivan, Madge Evans, Lewis Stone e Elizabeth Allan

PARIS

Telet. 28777

Adversidade

TERRASSE

Telet. 0917

A Princesinha da Rua

ROYAL

A's 21

Charlie Chan na Opera

CASINO ESTORIL

Telet. 45037

O Imperador da California

Trindade

A's 21

Romance duma noite

S. LUIZ

Ultima

Nitchevo

CONDES

Telet. 2 2533

Um beijo deante do espelho

CAPITOLIO

Telet. 27493

A's 21

O Triunfo do Tango

REX

Telet. 2 9658

A's 21 e 15

Bailes e Canções

EUROPA

Telet. 46961

A's 21

Diabos Voadores

LYS

Telet. 48560

A's 21 e 15

A Princesinha da Rua

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Corvo

AGORA, SIM!!!

E' um verdadeiro encanto e um manancial de alegria e de prazer

A ESTRELA DE OURO

NO

VARIEDADES

com Irene Izidro, Vasco Santana e Antonio Silva

TRES ARTISTAS NO OLIMPIA CLUB

LOLITA PEÑA

TILLY GERT

MANOLITA PIQUER

Bailados espanhóis castiços

Bailados classicos acrobaticos

Bailados modernos e fantasistas

3 estrelas que são 3 encantos de formosura, de gentileza e de alegria

AS ELEIÇÕES NO JAPÃO

Hayashi pensou em demitir-se mas foi demovido pelos elementos afectos ao trono

TOQUIO, 3.—Segundo informa a Domei, Hayashi, que primeiramente tivera intenção de demitir-se, decidiu conservar-se no poder a instâncias dos elementos afectos ao trono, que lhe pediram para tentar uma plataforma com os partidos. Desta forma, o chefe do governo só se demitiria em agosto, isto é, depois da próxima sessão da Dieta. As autoridades militares reuniram-se em conselho no Ministério da Guerra e decidiram apoiar o actual gabinete contra o parlamento, bem como a citar nova dissolução deste, que entre em imediata aplicação o projecto de Hayashi acerca da criação dum órgão central da fiscalização da economia nacional e do comércio externo, organismo este destinado a colocar as indústrias em pé de guerra. Segundo o «Asahi», porém, o conselho privado não deseja facilitar o funcionamento de tal organismo.

Entretanto, o presidente do partido das «massas sociais» publica um comunicado pedindo a formação dum novo ministério encarregado de normalizar a situação política, reformar a lei eleitoral, nacionalizar as indústrias de guerra, melhorar as relações do Japão com a China e os soviets. O partido condiciona o seu apoio a esse governo ao aumento dos ordenados dos funcionários, operários e empregados. Os partidos Minseitō e Seiyūkai insistem também para que o governo Hayashi se demita. —(Havas)

Os resultados oficiais do acto eleitoral

TOQUIO, 3.—A Domei informa que o ministro do Interior publicou os resultados definitivos das eleições legislativas. São os seguintes: votantes, 10.317.237; votos expressos, 10.206.498; listas nulas, 110.739; resultado da votação: Minseitō, 3.689.356; Seiyūkai, 3.605.575; Massas sociais e proletárias, 1.011.802; Shōhakai, 418.367; Liga Nacional, 281.834; Tokokai, 217.656; Independentes, 664.668 e partidos minoritários, 317.231.

Nos 466 lugares a prover os partidos anti-governamentais obtiveram mais de 400. Entre estes partidos o Minseitō obteve 179, o Seiyūkai 175 e o partido das Massas sociais 37.

Os partidos, com os quais o governo poderá contar só alcançaram 40 lugares: o Shōhakai, 18; ou seja menos 6 que anteriormente, a Liga Nacional, que conserva os 11 lugares que já tinha e o grupo dos Independentes. —(Havas).

Uma declaração de Hayashi

TOQUIO, 3.—Hayashi, presidente do conselho, numa declaração dirigida aos novos representantes do povo, pôs em destaque que o governo espera que o povo colabore no seu programa de reorganização. Calcula-se nos círculos políticos que o parlamento terá de se ocupar em agosto das propostas do governo garantindo uma direcção do estado firme e independente, e prevendo neste fim modificações essenciais da administração, das funções do parlamento e da lei eleitoral. —(D. N. B.)

Comentários franceses

PARIS, 3.—Pertinax no «ECHO de Paris», comentando os resultados das eleições japonesas, frisa que o partido das massas sociais obteve 16 lugares, e que este partido foi fundado em 1932. Do mesmo modo que o partido sindicalista tomou a iniciativa de pedir «a estabilização das condições de existência», que mais tarde foi retomada pelo exercito, opôs-se á rotura com a S. D. N., reclamou a conclusão dum pacto de não agressão com os Sovietes e, como os antigos partidos constitucionais, criticou o tratado germano-japonês de 25 de novembro de 1936, dirigido contra o Komintern.

«La République», considerando que a votação obtida pelo «massas sociais» constitui um triunfo sob o ponto de vista moral, escreve: «Chamamos sempre a atenção dos nossos leitores para o facto muito pouco assinalado de que era melindrosa a situação no Japão, onde a crise económica é terrível e a miséria do operariado assustadora. Esta situação é tanto mais inquietadora que os oficiais, geralmente recrutados na classe camponesa, têm simpatia pelas massas populares e são de idéas avançadas». —(Havas)

ENSINO MODERNO

UMA LINDA ESCOLA INFANTIL que é um verdadeiro conto de Perrault



Um futuro arquitecto estudando a construção duma torre mais famosa que a de Babel

É uma escola de bonecas... e de bonecos. As janelas são largas, e o sol desta linda manhã de abril, entra com tal violência e alegria, que as cabecitas dos pequenitos parecem todas doiradas de luz. Não ha bancos, aqueles duros e agudos bancos dos reus infantis, onde a lição, com o seu abc mnemónico, é uma coisa tão árida como odiosa. Toda a mobília foi reduzida a uma escala miniatural, do tamanho dos petizes, verdadeiro país de Liliput, cheio de enternecedora fantasia. As paredes abrem em miragem, pintadas de desenhos delicados, e sugestivos, onde se não ha castelos, guardados por dragões, se vêem pedaços inteiros de selva, com a sua bicharia amiga, e nada feroz, porque não é verdadeira. Apenas, perspectiva de imaginação.

Alguns andam á solta, pelo chão, serpentes inofensivas, de cauda enroscada, elefantes bisonhos, como os amigos de Tarzan, girafas, de pescoço alto, como guindastes, leões cativos, que se deixam vencer, por um dedinho audacioso de criança, bezuntado de malícia e de manteiga, na graça da sua primeira façanha cinética.

É o parque das maravilhas, lição pratica de zoologia, onde, os miudos já vão distinguindo os herbívoros dos carnívoros, sem terem a correr ás estampas, sem côr, nem expressões compendiosas. Por vezes, ha dramaticas batidas. A aula inteira faz uma terrível caçada aos bichos maus, e ha um S. Miguel, cabelos em favos de mel, lança em riste, — um pau que pesa mais do que ele, — que cumpre heroicamente o seu dever varonil.

Neste pequeno jardim de infancia, onde as almas vão abrindo como flores, tudo se aprende a brincar e a cantar. O velho sistema de Froebel, que é ainda o melhor. Os conhecimentos gerais são dados á criança, intuitivamente. É ela que reúne as letras, pequenas letras de madeira, coloridas como tesoiros, — e escreve o seu nome, ou com numeros, recortados, conta os anos que tem. Quando acaba a brincadeira, já sabe, sem que o ponteiro do mestre, ou a intimidante lousa negra participem no ensino.

Depois — é construtor... de nuvens. O que ha nesta gente de palmo e meio, de ingenua invenção, de tenacidade criadora, é admirável. Como as formiguitas diligentes, não ha torre, por mais alta, nem palácio, por mais sumptuoso e monumental, que os desanime. Com frágis geometrias de cartão, erguem verdadeiros arranha-céus, castelos, cidadelas, muito complicados, na sua geometria, como nenhum artista-arquitecto seria capaz de sonhar...

Mas ha sempre um pequenino Sansão, que abala as colunas do templo, para traçar a linha do seu caminho de ferro miniatural, que tem de passar, á viva força, entre os escombros da orgulhosa cidade.

O lar continua na escola e a professora é a mãe, com o seu sorriso fresco de ternura, mantendo sempre um clima privilegiado de alegria, fingindo-se zangada, por vezes, com os seus anjos, mas não muito, porque as pazes são logo assinadas, entre dois beijos quentes de amizade. O certo é que os pequerruchos estão contentes com a sua escola, e até sonham com ela os mais relapsos. O mais delicioso conto de vovô Perrault tem ali a sua realidade, o seu mundo traçado a lapis de côres: os rios muito azues, as montanhas cobertas de flores de ouro, e as estrelas de prata, no grande manto violeta da noite. Os homens têm ainda cinco anos, e as meninas, que são mais sizadas do que os rapazinhos, um covado de altura e três primaveras, cada uma com a sua rosa doirada nas tranças dos cabelos.

O gigante Guliver, ha dois, deste pequeno mundo de ternura, onde a pedagogia é feita de sensibilidade, é a sr.^a D. Maria Luiza Quaresma, assistida por D. Maria Eugénia Ferreira. Esta escola nova, graciosa, fresca, moderna, escola de bonecas e de bonecos, como a devia querer Fialho de Almeida, que deu o nome á rua do Bairro Azul, onde se encontra instalada — funciona também ao ar livre, no velho parque das Laranjeiras, aberto por concessão especial. Todas as tardes, a professora, com o seu enxame de almas e de bibes brancos a esvoaçarem, á sombra das tilias seculares e dos pinheiros olorosos, dá a sua lição de historia natural.

O parque pertence-lhes, como um paraíso, com as suas arvores verdadeiras, os seus insectos laboriosos e fugitivos, as suas clareiras de verdura, onde os passaros, cantam. E os pequenitos também cantam, não se distinguindo as vozes dos trinadores, naquele côro ardente de alegria, embriagadas de sol, de ar, de movimento e aprendendo na natureza, mater eterna, o que os livros, infelizmente, nunca lhes saberão dizer...



Uma das aulas, com o seu mobiliário miniatural, surpreendida em plena laboração mental...

Camisaria Paris-Londres

R. do Ouro, 277

Expõe na sua montra a camisa que o seduz a 24\$50

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

OS AGRICULTORES FRANCESES

resolveram cortar
as relações com a C. G. T.

PARIS, 3.—A confederação dos patrões agrícolas, que ha algum tempo tinha iniciado com a C. G. T. negociações para a conclusão de convenções colectivas, decidiu romper com o sindicato marxista. Os dirigentes dos agricultores declaram que a colaboração com a organização sindicalista não deu resultados satisfatórios. Apenas três acordos colectivos concluíram durante o mês de abril, e mesmo estes foram denunciados pouco depois pela C. G. T. Deve observar-se, porém, que, dos dois milhões e quinhentos mil operários agrícolas, apenas cento e cinquenta mil pertencem á C. G. T. —(D. N. B.)

A tendência para a unificação dos partidos comunista e socialista

PARIS, 3.—O «Matin» diz que o partido comunista está, presentemente disposto a fazer toda a especie de concessões para realizar a fusão com o partido socialista. A direcção do sindicato metalurgico da região parisiense encontra-se inteiramente nas mãos dos comunistas. Este sindicato recebeu ordem do Komintern para expulsar todos os membros que se possam opôr á realização dum plano elaborado em setembro ultimo pelo «comité» executivo da III Internacional. Com este fim, o Komintern pediu a formação de comissões permanentes em todas as fabricas e está decidido a destituir dos seus lugares todos os funcionários que se oponham a greves politicas e ás ocupações de fabricas, como por exemplo Leon Jouhaux e os seus colaboradores intimos, Salin, Poivédal e outros. No caso da situação se agravar para o fim do ano, de forma que os comunistas se vissem então dissolvidos, tentar-se-ia substituí-los por uma organização ilegal, para a qual o secretario geral do «comité» da III Internacional, Guilherme Trostel, de Zurich, teria de fornecer o dinheiro necessario. O «comité» desta organização ilegal compreenderia sempre, segundo o «Matin», Detroff, como presidente dos «comités» permanentes, o seu secretario Nuze Smirnov, antigo organizador dos sindicatos na Rússia soviética, e Petrowski, do Komintern. —(D. N. B.)

O movimento feminista

PARIS, 13.—Depois de 18 meses de tregua as feministas voltam a insistir nas suas reivindicações. É madame Louise Weiss quem levanta o estandarte da guerra.

Depois das ultimas eleições a actividade de madame Weiss diminuiu consideravelmente. Agora volta a agitar as reivindicações feministas, convidando todas as mulheres francesas a um comicio monstro, para receberem directivas. —(Havas).

GADO PARA A G. N. R.

O sub-secretario de Estado da Guerra visitou esta tarde o quartel de cavalaria da G. N. R. da Ajuda, onde foi ver os novos cavalos recentemente adquiridos na Hungria e destinados áquella corporação.

Barbosa & Costa L.^{da}

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliário e do mais fino gosto, a preços sem compenencia. Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11 Telefone 23562

MADAME

Deseja uma permanente sem fios, marca Bova-Star, bem feita e moderna, ao preço de 65\$00. Dirija-se, pois, ao SALÃO SOU. A. Av. da Liberdade, 236, r/c. ATENÇÃO: aumentou o nosso quadro de pessoal. Tel. 45416

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobílias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

O «DIA DA MARINHA»

Forças da nossa marinha de guerra

do navio alemão «Meteor» e da Brigada Naval

destilaram em continência ante a bandeira dos Descobrimentos

Teve solenidade e grandeza a formação de hoje em frente do mosteiro dos Jeronimos, em comemoração do «Dia da Marinha». Cerca de 1.300 marinheiros, 400 legionarios da Brigada Naval e um contingente do navio de guerra alemão «Meteor», alinharam em frente do velho monumento evocativo da nossa epopeia marítima, perante uma multidão de alguns milhares de pessoas.

Desde as 10 horas que as forças se concentravam nos terrenos fronteirios à base dos submarinos. A multidão ia convergindo para os locais reservados. As senhoras eram em grande numero. Viam-se também muitos legionarios uniformizados.

Cerca das 11 e 15 chegou o destacamento do «Meteor» que despertou natural interesse entre o publico. Os marinheiros alemães foram postar-se no lugar de honra que lhes estava destinado: na extrema direita da area a ocupar pelas forças portuguesas.

Entretanto os três batalhões de Marinha, já reunidos, marchavam a alinhar em frente do mosteiro. A assistência era já então constituída por alguns milhares de pessoas. O «terço» da Brigada Naval formou à esquerda da Marinha.

O ministro da Marinha chegou ao local pelas 11 e 30 acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. comandante Tomaz e pelos seus ajudantes srs. capitão-tenente Duarte Silva e 1.º tenente Tenreiro.

Começavam a chegar os membros do Governo que eram recebidos e saudados pelo sr. comandante Ortins de Bettencourt. Foram chegando sucessivamente os ministros do Interior, da Educação Nacional, do Comercio e da Agricultura e o sub-secretario das correções. Encontravam-se também presentes os adidos navais americano e italiano, militar polaco e aeronautico italiano, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; o ministro da Alemanha acompanhado pelo comandante do «Meteor»; almirantes Sarmiento Saavedra, Mata e Oliveira, Almeida Henriques, Castro Ferreira, Tito de Moraes, Sousa Dias, e Mendes Cabeçadas; generais Domingos de Oliveira, Alexandre Malheiro e Lacerda Machado; brigadeiro Miranda Cabral; dirigentes da União Nacional, Legião e Mocidade Portuguesa, etc.

Pelas 11 e 45 chegaram os presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa e, momentos depois, chegava o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. Leal Marques.

Eram 11 e 50 quando chegou o sr. Presidente da Republica, com todos os officiais da sua Casa Militar. As forças em parada apresentaram armas e a banda da Armada executou o hino nacional. Voavam, nesse momento, dois aviões militares e um da Armada. Acompanhado pelo ministro da Mari-

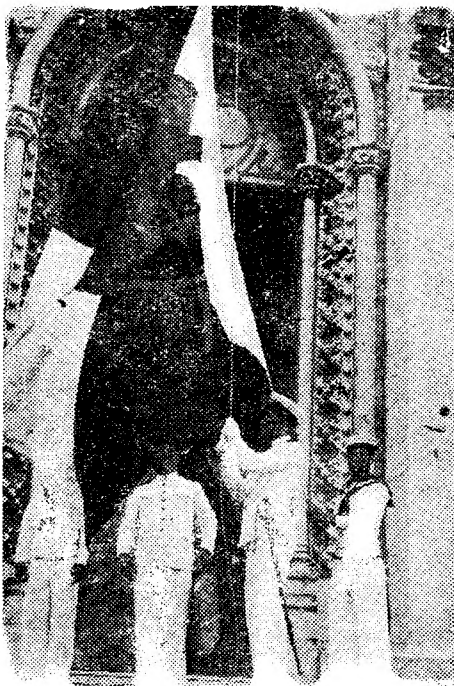
nha, o sr. general Carmona passou revista à guarda de honra, constituída por alunos da Escola Naval e subiu à tribuna erguida diante do portico do mosteiro, onde recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

A cerimonia do içar da bandeira dos Descobrimentos teve grande solenidade

Ao meio dia em ponto, os navios da esquadra fundeados em frente de Belem e que estavam embandeirados em arco, começaram a salvar com 21 tiros. A seu bordo içava-se solenemente, no mastro da popa, a bandeira dos Descobrimentos.

Junto ao portico do mosteiro dois cadetes da Escola Naval içavam lentamente as bandeiras nacional e dos Descobrimentos. As forças apresentavam armas, soavam clarins com a marcha de continência e vinham de longe os acordes da «Portuguesa». A multidão descobriu-se respeitosamente. Os militares perfilarão-se em continência. Os legionarios, também de cabeça descoberta, saudavam com o braço direito erguido.

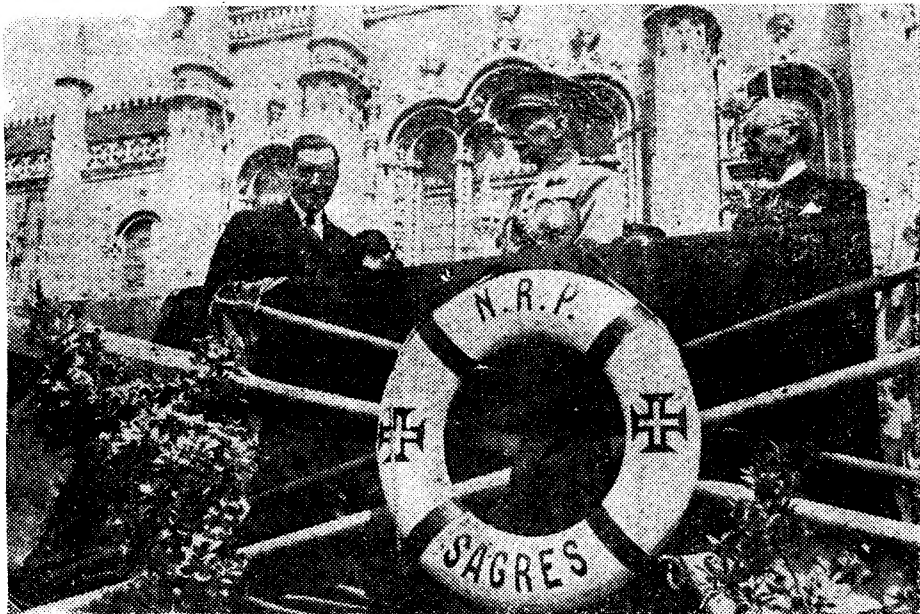
As bandeiras subiram aos topos dos mastros. Soavam as ultimas salvas no mar. Cessava a continência geral. A cerimonia fôra simples, mas nem por isso deixara de ter uma grandeza sim-



Um cadete da Armada içando a bandeira dos Descobrimentos sobre o portico do mosteiro dos Jeronimos

dante da tribuna presidencial, passaram no seu tradicional e impecavel patto de continência. E ouviu-se a primeira salva de palmas.

Desfilaram depois, em marcha também correctissima, os três batalhões de marinheiros portugueses—cerca de 1.300 homens com a banda da Armada à frente a executar o hino nacional.



O Chefe do Estado e os presidentes do Conselho e da Assembléa Nacional na tribuna de honra

bolica. E os aviões, por vezes a pequena altura, voavam sempre.

O desfile das forças

Eram 12 e 10 quando o sr. capitão de mar e guerra Baptista de Barros, comandante das forças em parada, deu a ordem para o desfile. Vinham os marinheiros alemães à frente, os quais,

Novos aplausos. Diante da tribuna presidencial as forças prestavam a continência ao Chefe do Estado.

Por ultimo, também com grande apurmo e por entre novos aplausos, desfilou um «terço» de três «lanças» da Brigada Naval da Legião Portuguesa, sob o comando do 2.º tenente Sales Henriques. Entre os legionarios via-se o popular aviador civil Carlos Bleck, que ostentava o colar da Torre e Espada.

Findo o desfile, os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar felicitaram efusivamente o ministro da Marinha pelo brilho com que havia decorrido a solenidade. Depois do Chefe do Estado se retirar, o dr. Oliveira Salazar demorou-se ainda alguns minutos a conversar com os adidos militares e navais estrangeiros.

As forças desfilaram até à avenida 24 de Julho, onde, na doca de Alcantara, os marinheiros recolheram aos seus navios.

Durante a tarde estiveram patente ao publico os navios da esquadra ancorados em frente de Belem. Estiveram a bordo milhares de pessoas que efectuaram as visitas, acompanhados por officiais e sargentos dos navios. Os gasolinas das unidades navais andaram num vai-vem constante, conduzindo visitantes.

A noite ha iluminação de gala e, a partir das 22 e 30, exercícios de projectores pelos navios ancorados em frente de Belem. A iluminação extinguiu-se à meia noite, encerrando-se assim as festas do «Dia da Marinha».

VIDAS SOMBRIAS

Um honrado trapeiro
foi preso

por anoar a apanhar sucata

Manuel Feio—é um nome que não diz nada. Nem sequer bonito é. Mas já os seus sessenta e cinco anos encanecidos e encardidos pela sua miseravel profissão—meio seculo de trapeiro—exprimem melhor o que ha de doloroso e de amargo na sua calcinada existencia de vagabundo. O que os outros deitam fora é o que ele come. Por vezes, uma côdea de pão, outras um velho caco, que compõe por milagre, e vai vender á Feira da Ladra. Mergulha as mãos no enxurro da cidade, e dir-se-ia que conhece todos os seus segredos. O que Lisboa come, o que ela desperdiça, ou o que ela estraga. Nem tudo vai para o guano. A larva humana também tem os seus direitos sobre o monturo. Mas o Manuel Feio, já muito velho para ser filosofo, nunca se importou em relacionar as causas com os efeitos. Do banquete da vida, limitava-se a apanhar umas migalhas. Ele, e o Carlos Elisio, colega de profissão, que recolheira em casa por caridade—sem que o seu nome viesse nos jornais, com vergonha talvez de que lhe chamassem benemerito. Manuel Feio, com o seu sacco esfarrapado e o seu gancho adunco, andava, ultimamente, muito desanimado. Pouco ou nada encontrava que vender se pudesse. Ha dias, porém, ele e Elisio descobriram nuns terrenos das avenidas novas, entre o entulho dumas obras, alguns desperdícios de ferro. Ficaram radiantes e convencidos de que já tinham o dia ganho, talvez mesmo a semana. Aquele ferro ferrugento, amachucado, era ouro para eles. A «mina» parecia inexgotavel. A noite voltaram ali a «carregar». Recolhiam a casa quando um guarda nocturno lhes embargou o passo.

—Façam alto! O que levam vocês ali?

—E' ferro! Veja!—responderam ambos, titubeando.

O «sereno» é que não se conformou com as explicações. Prendeu-os, por suspeita, e, carregando na acusação, atribui-lhes todos os furtos ultimamente praticados nas avenidas novas.

Mas ha sempre uma esperança de justiça. O agente encarregado das investigações descobriu... que tanto o Feio como o Elisio eram dois homens honrados, sem mancha no cadastro, o que hoje em dia é raro, pelo que vão ser restituídos á liberdade.

Uma conferencia sobre o Brasil
pelo professor Perroux

O professor François Perroux, da Faculdade de Direito de Paris, realizou hoje, no Chiado Terrace, uma conferencia sobre o Brasil, que foi seguida da exhibição dum documentario sonoro com interessantes aspectos da vida brasileira.

Esta conferencia foi promovida pelo Instituto Francês e pelo Club Brasileiro, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil e da Legação de França, cujos representantes diplomaticos assistiram a ela, além de numerosos membros das colonias brasileira e francesa.

O conferente, que viveu durante sete anos no Brasil, não teve a pretensão de realizar um trabalho exaustivo, procurando apenas focar alguns aspectos curiosos da vida brasileira. No final, referiu-se ás afinidades naturais e electivas que unem Portugal, a França e o Brasil, sendo muito aplaudido.

Peça em todas as casas

G I N A

O melhor sabonete — Descontos aos revendedores — Pedidos a A. J. Campos — Av. Almirante Reis, 34 H. — LISBOA.

Maria Ferreira Pinto Belo
FALECEU

Beatriz Ferreira Pinto Belo da Silva e seu marido dr. Luiz João da Silva, Julia Ferreira Pinto Belo Pereira Marcelly e seu marido capitão Philippe Pereira Marcelly, Maria de Lourdes Pinto Belo Pereira Marcelly, João Belo da Silva, Filipe Belo Pereira Marcelly, Luiz Belo da Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, irmã, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, 4 do corrente, pelas 15 horas, saindo do preito da Rua Filipe Folque, n.º 95, rez-do-chão, para o cemiterio do Alto de S. João.



O sr. Presidente da Republica passando revista á guarda de honra constituída por alunos da Escola Naval

?

A NACIONALDE
Antonio Ferreira Veiga**GRANDE SURPRESA**Ler amanhã, terça-
feira, dia 4, o**DIARIO DE NOTICIAS**
O SEculo

ou o

DIARIO DA MANHÃ**Não esquecer!...****CAFÉS SUPERIORES****A NUTRITIVA**é o estabelecimento especializado na pre-
paração de lóts de Cafés, de optimas qua-
lidades, que a tornam a casa preferida pel-
as pessoas de fino gosto e paladar delicado— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773**TÊM**
OS PNEUS DO
SEU CARRO
MANCHASOU OUTROS INDICIOS
DE GASTO ANORMAL?V. EX.^a JÁ PENSOU EVI-
TAR ESSE PREJUÍZO?RECTIFICAMOS ESTES
DEFEITOS PELO MÉ-
TODO «BEAR» DE ALI-
NHAMENTO.ESTAÇÃO OFICIAL
SOC. AUTOMILFLORES, L.D.A
28, Av. Casal Ribeiro, 28 — LISBOA**APROVEITE-SE**Não diga a ninguém! Seja o primeiro! É esta a
sua melhor ocasião para adquirir um automóvel... e
um automóvel que é um**FORD**O Popular... O Económico... O Utilíssimo Ford de
8 HP de 4 lugares, apenas por**Esc. 16.700\$00**

(entregue em Lisboa)

Há mais de 180.000 carros Ford de 8 HP, deste mesmo
modelo, fabricados em Inglaterra, em circulação demonstrando
diariamente a sua eficiência e economia. A perfeição deste
modelo e a grande procura existente em toda a parte, tornou
possível fabricá-lo, sem mudanças de modelo, ano após ano
e indefinidamente.

Confesse que é uma ocasião sem precedentes!

Ainda mais... O Ford de 8 HP pode ser seu com as
mesmas facilidades concedidas para qualquer carro
Ford V-8, Lincoln ou Tractor Fordson, pelo Plano de
Crédito.**FORD LUSITANA**

RUA CASTILHO, 149

PARQUE EDUARDO VII

LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS**Policlinica Central de Lisboa**FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urina-
rio—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das
crianças—14 h.

Dr. A. Burgueta—Estômago e intestinos—13 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvídos, nariz e gargan-
ta—14 h.Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele
e sífilis—14 h.Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração
e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-vio-
letas, maçagens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da cir-
culação e nutrição às 16 h.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Recorte este Anuncio e Apresente na
Fotografia AMERICARUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa
fotografia 18x24 — ou 1 postal por 2\$50**POLICLINICA DO INTENDENTE**

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvídos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis	A's 17 h.
DR. BENAED GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gymnastica medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 17 h.
DR. ARMANDO VALLE—Análises clínicas	A's 11 h.

TINTAS
E
VERNIZES**AQUACOLOR**UMA TINTA A
AGUA PARA
INTERIORES E
EXTERIORESA VENDA EM TÔDAS AS
DROGARIAS
PEDIR CATALOGOS E INSTRU-
ÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO
DO BORRATÉM, 13-1.º D. LISBOA

Vidros polidos e vidraças

para montras, portas, janelas, etc.

A União

R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

ESTRANGEIRO**Vidros e Espelhos****VIDRAÇA**

para OBRAS, MOBILIÁRIO e AUTÓMOVEIS, etc.

montras, portas, janelas, etc.

Consultem

A MOLDURA NACIONAL, Lda

L. Conde Barão, 46 - LISBOA

Reuniu-se em Genebra**O Conselho do Banco Internacional de Pagamentos**

PARIS, 3.—O «Petit Parisien» informa que os governadores dos Bancos emissores, representados no Conselho do Banco Internacional de Pagamentos, efectuaram uma reunião oficiosa no domingo passado, em Basileia. Tomaram conhecimento, com satisfação, dos resultados do exercício financeiro de 1936/37, terminado em 31 de março. As contas saldaram-se com um lucro líquido de 9 milhões de francos-ouro.

O dividendo previsto de 5 0/0 será pago, sem dificuldade, aos accionistas. Convém notar que, de conformidade com os estatutos, o dividendo será pago, não em francos suíços desvalorizados, mas em francos-ouro. O Banco Internacional de Pagamentos é uma das poucas instituições que respeitam a clausula-ouro.—(Havas)

GREVES NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 3.—Hoje é o terceiro dia da greve do «auto-omnibus», a qual tem prejudicado notavelmente a população. As ruas encheram-se de pedes e, em alguns sitios, á hora de tomar o trabalho, não se pode transitar. Aumentou sensivelmente o numero de automoveis particulares e bicicletas que circulam nas ruas. O metropolitano e os comboios têm transportado grande numero de pessoas.—(Havas).

Conflitos do trabalho em Hollywood

HOLLYWOOD, 3.—O sindicato dos actores de cinema, que conta 5.600 membros, decidiu conferenciar a quarta-feira proxima com os produtores. Segundo o resultado dessa conferencia, solidarizar-se-á ou não com a greve dos outros sindicatos. Até lá os actores continuarão a trabalhar.—(Havas).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

PARIS, 3.—Os aviadores franceses Arnoux e Beaufort, que partiram ontem de manhã para um vôo sem escala Le Bourget-Angel e volta, regressaram no mesmo dia ás 19 e 26, cobrindo a distancia em 9 horas e 40 minutos, o que constitui um «récord».—(D. N. B.).

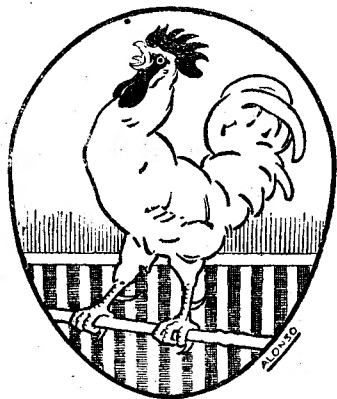
Ha uma especialidade do dr. SCHOLL

para cada mal dos pés

Consulte gratuitamente o practicante diplomado na secção especial da

Pharmacia Durão

Rua Garrett, 90

**Sosseguem!...**

Por enquanto... A Mariazinha canta de galo... A qualidade do seu café está acima de todos.

Só o ignora... quem nunca o provou. Acreditem! E' assim mesmo...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

O MOMENTO INTERNACIONAL**Mielas, Schuschnigg e Schmidt partiram para Budapeste**

VIENA, 3.—O presidente federal Mielas e a esposa partiram esta manhã em comboio especial para Budapeste. O presidente é acompanhado por Schuschnigg, chanceler federal, e Schmidt, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.—(D. N. B.)

BUDAPESTE, 3.—Miklas, presidente federal da Austria, chegou aqui ás 11 horas. Foi saudado, ao descer do comboio, pelo Regente, Almirante de Horthy, membros do governo, presidentes das duas Camaras, funcionarios superiores de todos os ministerios, generais, etc.

O encarregado de negocios da Alemanha, dr. Werkmeister, e o ministro italiano conde Vinci, acompanhados pelo pessoal das duas legações, também estavam presentes.—(D. N. B.)

Davis avistou-se com Chamberlain

LONDRES, 3.—O redactor diplomatico do «Morning Post» diz constar-lhe que Chamberlain discutiu a semana passada com Davis as questões de estabilização das divisas e da redução das pautas aduaneiras. «E' natural—acrescenta—que Davis tenha vontade de conferenciar com o futuro primeiro ministro, antes de regressar aos Estados Unidos.

O mesmo redactor diz constar-lhe também que Davis chegou á conclusão de que presentemente não ha possibilidades duma Conferencia economica e que, no futuro, essas possibilidades dependerão grandemente da politica comercial-britanica. Se esta politica não se modificar, as probabilidades serão pequenas. Os circulos bem informados desmentem que Davis tenha discutido com Chamberlain a questão das dividas.—(Havas).

A visita de Ricci á Alemanha

BERLIM, 3.—Ricci, sub-secretario de Estado e chefe da Juventude italiana e as pessoas da sua comitiva partiram hoje ás 11 horas e meia em avião para Munich, onde tomarão o comboio, com destino á Italia.

Ricci deu ontem no orel Bristol uma recepção em honra de von Schirach, chefe da Juventude alemã. Pronunciou uma alocução na qual exprimiu os seus agradecimentos pela hospitalidade recebida e pelas impressões que teve na Alemanha.—(D. N. B.).

Neurath chegou a Roma

ROMA, 3.—Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros alemão, chegou aqui ás 11 e 25. Na estação esperavam-no, para o cumprimentar, diversas individualidades, entre as quais figuravam: Ciano, Starace, o embaixador do Reich, os ministros da Austria e da Hungria, etc.—(Havas).

A SAUDE DO PAPA**O estado de Sua Santidade exige grandes cuidados**

CASTELO GANDOLFO, 3.—O estado de Sua Santidade exige de novo grandes cuidados. A sua viagem para esta residencia de verão fatigou-o muito, fadiga tanto mais acentuada quanto é certo que Sua Santidade tem, nestes ultimos tempos, concedido muitas audiencias a que o cansou. Foi mesmo este cansaço que motivou a sua vinda para Castelo Gandolfo mais cedo.

A sua necessidade de repouso é tal que a leitura do decreto proclamando o Heroismo e Virtudes da Ven. Santa Maria de Saboia far-se-á em estritissima intimidade. E' curioso notar que o processo da beatificação estava interrompido ha 53 anos devido ao rompimento entre a Italia e a Santa Sé.—(Havas)

A VIDA BRITANICA**A demissão do gabinete deve verificar-se em julho**

LONDRES, 3.—Nos meios politicos admite-se a possibilidade de Baldwin adiar a sua demissão para julho. Chamberlain desejará estar á frente do Ministerio das Finanças, até final da discussão da taxa sobre os lucros industriais, destinados a cobrir as despesas com o rearmamento.—(A.)

LONDRES, 3.—Os meios politicos bem informados consideram pouco mais ou menos certo que Baldwin deixará definitivamente o cargo de primeiro ministro no dia 27 ou 28 do corrente.—(Havas).

A POLITICA FRANCESA**Uma proposta de La Rocque**

PARIS, 3.—Durante uma reunião da federação regional do partido social francês, que se realizou em Mesnay-Arbois (Jura), o coronel de La Rocque, chefe do partido, pronunciou um discurso em que propôs a todos os partidos que combatem o comunismo o estabelecimento dum programa minimo comum. La Rocque desmentiu os boatos de que tencionava abandonar a direcção do seu partido.—(D. N. B.)

O divorcio da senhora Simpson

LONDRES, 3.—Foi tornado definitivo o divorcio da senhora Simpson.—(Havas).

VIENA, 3.—O duque de Windsor parte hoje, ás 14 horas e 30, para Salzburgo, onde tomará o «expresso» de Arlberge, devendo chegar a Paris, amanhã, ás 10 horas. Não parece, todavia, que esteja nas intenções do ex-rei deixar definitivamente a Austria. Parte das bagagens enviou-as para certo local de Viena.—(Havas).

A EXPOSIÇÃO DE PARIS**Muitos officiais faltaram ao compromisso de trabalhar no domingo**

PARIS, 3.—Apesar das promessas feitas pelas organizações operarias no fim da semana, não compareceram ontem operarios na maior parte das obras da Exposição. Apenas alguns pavilhões estrangeiros se trabalharam. Noutras obras o numero de operarios foi sensivelmente reduzido.

O «Excelsior» calcula em cinco por cento o numero de operarios que, fieis á sua promessa, trabalharam ontem.—(D. N. B.).

A instalação electrica da Exposição

PARIS, 3.—A instalação electrica da Exposição Internacional das Artes e Tecnicas de Paris, baterá todos os «récords» do genero. Ha já colocados cabos subterraneos num total de mais de 100 quilómetros e mais de 1.000 linhas electricas e telefonicas correntes. A energia electrica para as fontes luminosas no Sena é de 4.000 quilovattos e só a iluminação da Torre Eiffel necessitará de 2.000. No 1.º andar já se colocaram 9 kms. de tubos luminosos. O total da energia electrica para a Exposição é de 53.000 quilovattos. Na Exposição Colonial a energia electrica era apenas de 17.000 quilovattos.—(H.).

Amadores Fotograficos

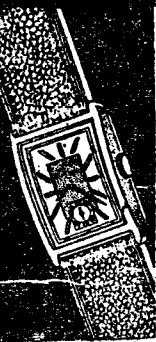
Se fotografa com Leica ou Contax carregue-as com peluculas Perutz, Perpanic. Permitir-lhe-ão obter grandes ampliações se forem bem reveladas. Os laboratorios da Roiz, Lda, são de primeira ordem. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

**Rheumatismo!**

Contra este mal tome em seguida o remédio recomendado pelos médicos de todo o mundo

Atophan
Tubos com M.R. Schering
10 e 20 comp.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 2 5601

ETERNA

Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a lubrificação científica especializada recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»

(Eng. A. Pessoa)

Telef. 4 2421

Molduras e Gravuras do melhor gosto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA

Telefone 28229

O Leite - As Flores
Os generos alimenticios TAMBEM ANDAM DE COMBOIO... por preços muito reduzidos



Nas linhas de Lisboa a Sintra e de Lisboa a Vila Franca até existem assinaturas mensais para 1 ou 3 potes, bilhas ou cestos. Esclarecimentos nas estações ou pelo telefone 2 4031—Serviço do Tráfego da G. V.—Santa Apolonia.

Agua das Lombadas

a Rainha das Aguas Medicinais
e de Mesa — Carbo gasosa natu-
ral
Para a saúde, doença e conva-
lescença não há melhor
Bebem LOMBADAS
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

ULTIMAS NOTICIAS**Heitor de Carvalho**

Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Sob o pavilhão da Cruz Vermelha e a protecção inglesa vai sair de Bilbao o primeiro grupo de 5.000 pessoas, na sua maioria crianças

LONDRES, 3.—O primeiro contingente de evacuados de Bilbao deve elevar-se a cerca de 5.000 pessoas e constará principalmente de crianças. O consul britânico naquela cidade superintenderá em todos os serviços e não haverá discriminação na escolha dos não-combatentes. Os reféns não serão abrangidos. A esquadra britânica protegerá, os navios mercantes que transportem refugiados, no alto mar. Estes navios levarão igadas bandeiras da Cruz Vermelha. O governo de Salamanca f. posto ao corrente destas resoluções. O general Franco, em resposta, declarou apreciar muito as razões que levaram o governo inglês a interessar-se por aquela obra humanitária, mas, a propósito, fez as suas reservas. —(Havas)

LONDRES, 3.—Parece que, não obstante a resposta do general Franco não aprovar, embora aprecie as razões de humanidade que ditaram a iniciativa inglesa relativa à evacuação dos civis de Bilbao, o governo britânico não modificará as suas intenções. —(Havas)

Franco justifica a recusa à proposta para a evacuação de Bilbao

LONDRES, 3.—Segundo o «Daily Telegraph», o embaixador britânico, que se encontra em Hendaya, comunicou ontem ao Foreign Office que as autoridades da Espanha nacionalista rejeitaram a proposta inglesa para auxiliar a evacuação de Bilbao.

O «Times» escreve que o general Franco justifica a sua recusa, dizendo que os vascos violaram o direito das gentes, que Bilbao está submetida a um bloqueio e que é sede de operações aéreas importantes. O general frisou também que o Governo de Valencia se tinha recusado a permitir a evacuação das mulheres e dos filhos dos nacionalistas cercados no convento de Nossa Senhora de La Cabeza. Além disso, o general declara que a evacuação de Bilbao não é mais do que um pretexto dos marxistas vascos, que querem destruir a cidade, como fizeram em Guernica. O general Franco apresenta a contra-proposta de estabelecer sob a fiscalização da Cruz Vermelha uma zona neutra para os não-combatentes. —(D. N. B.)

Regresso a França dos consules em Bilbao e Santander

PARIS, 3.—O «Echo de Paris» anuncia que os consules de França em Bilbao e Santander receberam ordem de se dirigirem para o porto de Castro Urdiales, situado entre as duas cidades.

des, onde se encontra um navio para os conduzir a Saint Jean de Luz. —(D. N. B.)

Viveres para Bilbao

SAN SEBASTIAN, 3.—O navio de carga inglês «Bramhill», que se encontra desde ontem de manhã em Saint Jean de Luz, aparelhou durante a noite com um carregamento de viveres com destino a Bilbao. Aquele vapor foi escoltado pelos contra-torpedeiros «Faulkner» e «Fury».

O aviso francês «Somme» e o torpedeiro da mesma nacionalidade «Terrible» deixaram também esta noite Saint Jean de Luz.

Presume-se que se dirigirão a Bilbao para vigiar, juntamente com a esquadra britânica, a evacuação das crianças de Bilbao. —(D. N. B.)

Um campo de minas em Santander

LONDRES, 3.—O Almirante Ramsay, a bordo do couraçado real nas águas de Espanha, avisou as autoridades britânicas por telegrama enviado de la Pallice, que em frente de Santander se verificou a existência de um campo de minas. —(D. N. B.)

O boato sobre o desembarque de alemães em San Sebastian

LONDRES, 3.—A Reuter publica o desmentido formulado pela D. N. B. sobre o boato de que tinham desembarcado em San Sebastian 1.500 alemães. A Agência inglesa acrescenta que a sua informação provinha de fonte vasca oficial e não tinha sido confirmada por nenhum outro lado. Não pode haver dúvida, seja em que círculos fôr, sobre a lealdade com que a Alemanha cumpre os seus compromissos e proibe o alistamento de voluntários.

A Reuter rectifica assim lealmente o que ontem tinha noticiado sem examinar a fonte bastante duvidosa. As

informações colhidas desta fonte dão muitas vezes lugar a reclamações. —(D. N. B.)

O 2 de maio em Salamanca

SALAMANCA, 3.—O 2 de maio, dia do aniversário da libertação da Espanha do jugo napoleónico, que fôra declarado festa nacional, foi celebrado aqui por um cortejo da «Falange Tradicionalista». Os jornais põem em destaque que a Espanha luta ainda hoje como o fez então para se libertar duma dominação estrangeira. —(D. N. B.)

As saudações de Hitler

BERLIM, 3.—O Fuehrer-Chanceler dirigiu ao general Franco, chefe do governo nacionalista espanhol, saudações por ocasião da festa nacional de Espanha. —(D. N. B.)

Informações de Madrid

MADRID, 3.—Os canhões dos insurrectos, que se tinham calado de manhã, voltaram a bombardear de tarde: as granadas caíram na Gran Via e ruas próximas. A metralha rebenta nas fachadas, entra nas casas pelas janelas e projecta até cem metros de distancia as pedras das calçadas. Os «electricos» e os automoveis aceleraram imediatamente a velocidade e os transeuntes procuraram refugio, especialmente no Metropolitano. As ruas ficaram rapidamente desertas. Durante mais de duas horas, com intervalos regulares, prosseguiu o bombardeamento. As vítimas, felizmente, foram pouco numerosas. O magnifico tempo que fez ontem tinha atraído para os raros bairros não atingidos pela metralha uma numerosa multidão, avida de ar e sol. O afastamento não lhes permitiu verificar que a artelheria nacionalista não respeitava este dia de festa nacional em Espanha. Ontem ainda caíram granadas.

AGRESSÃO À FACADA

No Cartaxo foi agredido com uma facada no ventre, vibrada por Antonio José Bento, o jornalista José Joaquim Dias, de 24 anos. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

QUEDA DUMA BICICLETA

No lugar de Corroios deu uma queda da bicicleta em que montava o serralheiro Emidio Dias Sirgado, de 34 anos. Encontra-se na sala de observações do hospital de S. José com fractura do crânio.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

FICOU FERIDO NUM DESASTRE

o «internacional» Armando Martins

SETUBAL, 3. —(Pelo telefone). —Pela avenida Todí, desta cidade, seguia esta manhã o automovel S 27289, quando lhe saltou a roda direita do jogo traseiro, indo chocar com um poste da luz electrica. Do choque resultou ficarem feridos na face e na coluna vertebral o jogador do «Vitoria» Armando Martins, que conduzia o automovel; Astrigildo Constancio, empregado no comércio, que sofreu fractura do crânio e dum braço e veio a falecer no hospital da Misericórdia; e com varias contusões Joaquim Augusto de Oliveira e Eduardo Martins, que recolheram a suas casas depois de serem tratados, no referido hospital, pelo sr. dr. Carmo.

A Prestações Semanais

com bonus e sem bonus. Ouro,
Prata, Joias e Relogios
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugénio dos Santos, 44

São Luiz: ULTIMA EXIBIÇÃO DO GRANDE FILME

NITCHEVO

Amanhã: **NASCEU PARA DANÇAR**, com ELEANOR POWELL

Antigo Solar da Alegria — Praça Alegria, 56 — Telefone 2 4290

Albina Pereira — Julio Proença — Manuel Calisto
Amanhã: Soirée da Moda, com Berta Cardoso, Lucília do Carmo, Frutuoso
França e, gentilmente, a distinta actriz Emilia Candeias
Reserve a sua mesa

A FIM DE CORRESPONDER À PREFERENCIA DO PÚBLICO

GARCEZ, L. DA
BAIXOU O PREÇO
DA PELICULA

GEVAERT

A PELICULA
DAS
BOAS FOTOGRAFIAS
—
CHIADO, 88

TIVOLI: Uma noite de bom gosto O maravilhoso filme de grande espectáculo

CHUVA DE MULHERES

A primeira grande revista europeia, superior
a todas as americanas apresentadas até hoje em Lisboa,
pelo seu luxo, pela sua unidade, pela beleza
das suas mulheres e da sua musica!

das nos mesmos pontos onde tinham caído nos últimos dias, e hoje, ao regressarem às suas ocupações, os habitantes verificaram novos predios esventrados, vidros partidos e calça nas ruas. —(Havas).

MADRID, 3.—Cerca das 21 horas, travou-se combate num dos pontos da frente de Madrid. Os canhões de grosso calibre troaram acompanhados de morteiros e metralhadoras e fuzilaria, o que se ouvia nas ruas centrais. Faltam pormenores, mas às 22 horas o combate diminuiu, cessando os tiros cerca das 23. —(Havas).

Inauguração da barragem de Alarcon

VALENCIA, 3.—(Dum enviado especial da Havas): Assisti à inauguração dos trabalhos da grande barragem de Alarcon, na provincia de Cuenca. A barragem terá 72 metros de altura e 282 de comprimento, na parte superior. Permitirá a formação duma bacia que comportará 1.200 milhões de metros cubicos de agua do rio Jucar. As aguas cobrirão uma aldeia e outra deverá ser protegida por um dique. O rio Jucar, corta a estrada de Valencia a Madrid a 155 quilómetros da capital. A estrada será inundada no percurso de 2.500 metros, onde se constituirá um viaduto. A barragem permitirá a irrigação de 47.000 hectares das provincias de Cuenca, Albacete e Valencia. Os trabalhos importarão em 60 milhões de pesetas. O ministro das Obras Publicas, Just, que fez a inauguração, era acompanhado pelo ministro da Propaganda e por Giral, ministro sem pasta. Fazendo uso da palavra frisou que a inauguração daqueles trabalhos se realizava no dia 2 de maio, aniversario da independencia de Espanha. Insistiu no facto da Republica de Espanha estar a realizar um esforço guerreiro e construtivo. A nova barragem permitirá a agricultura de Valencia aumentar em 300 milhões de pesetas o valor da produção, que actualmente é de um bilião anual. «Somos um país pacifista —acrescentou— Não queremos colonias, mas também não queremos ser uma colonia de quem quer que seja. Estamos a conquistar definitivamente a nossa independencia e já nos ocupamos do futuro do país».

Terminou dizendo: «Obrigou-se a Republica Espanhola a sustentar uma guerra. A Espanha ama a paz, mas depois da vitoria, o nosso país terá a sua palavra a dizer na Europa. As nações praticaram para conosco uma politica errada. Compreenderão mais tarde que agiram ineptamente».

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 25979

H O J E

Maria do Carmo Torres

José Porfírio

4.ª feira, 5.—Grande parada de artistas.—Reserve a sua mesa.

REX OF EGYPT

Cigarros Egypticos

Garantidos com o selo oficial

Representantes:

PEREIRA, COSTA & C.ª Lda.

R. Conde de Vizela, 90-1.—PORTO

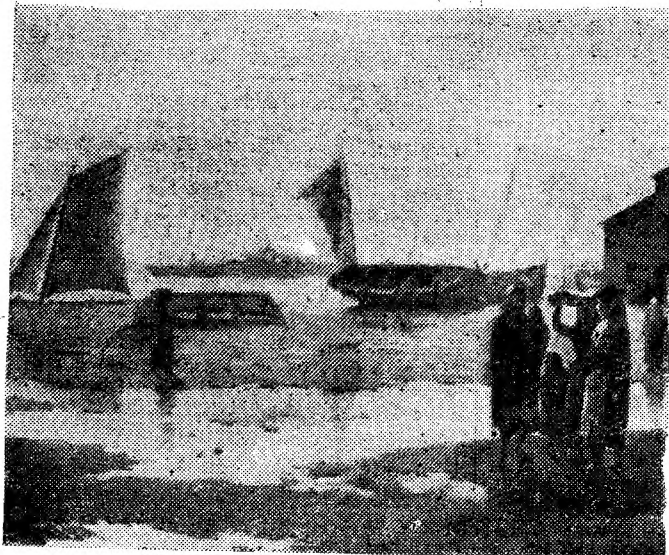
Uma vista de olhos pelo Salão das Belas Artes



«A moça doente»
aguarela de Martins Barata



«Mendigo», de José de Almeida e Silva



«Fim duma tarde de inverno»
de Gabriel Constante



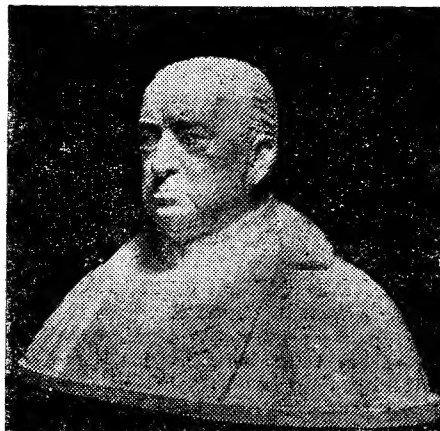
«Perfil», de Portela Junior



«Varinas», escultura
de Delfim Maya



«Cabeça de rapariga»
desenho de Marius



«Meu Pai», de A. I. do Brée



Retrato de Maria Otília (Nazaré) de Eduardo Malta



«Mercado da Ribeira» de Frederico Ayres



«A convalescente», de Joaquim Lopes



«Mariscos», de Alda Machado Santos

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—Passando no próximo dia 28 do corrente o 48.º aniversário natalício do sr. dr. Oliveira Salazar, teve a Junta de Freguesia de Camões, da cidade de Lisboa, a feliz iniciativa de convidar todas as Juntas de Freguesia de todas as cidades e vilas de Portugal, a confiarem àquele corpo administrativo uma mensagem de saudação ao chefe do Governo, para lhe ser entregue dentro duma pasta, naquele dia. Por isso a Junta de Freguesia da Murtosa, enviou hoje àquela sua colega, uma mensagem concebida nos seguintes termos:

«Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Ilustre Presidente do Conselho:

Excelência:

No dia em que se verifica a passagem do quadragésimo oitavo ano da preciosa existência de Vossa Excelência, a Junta de Freguesia da Murtosa tem a honra de trazer a Vossa Excelência as saudações sinceras, unânimes e entusiásticas do seu povo, com o desejo veemente de que Deus conceda á nossa querida Patria, por muitos anos, a saúde, a inteligência, o coração e o trabalho de Vossa Excelência. Portugal voltou a ser grande pelas mãos honradas de Vossa Excelência. Que Vossa Excelência possa continuar a dar-lhe todo o dinamismo fecundo da sua alma prodigiosa de patriota. O povo da Murtosa e este corpo administrativo, cheios de gratidão, sempre alerta, aguardam com prazer as vozes do comando, para o que for necessário. A bem da Nação. Murtosa, 28 de Abril de 1937. A Junta da Freguesia da Murtosa: O presidente: a) Apolinário da Silva Portugal; os vogais: João Carlos Barbosa e Gaspar José da Cruz.

—No dia 18 do corrente realizou-se na freguesia do Bunheiro, deste concelho, em benefício das obras da capela de S. Silvestre daquela freguesia, um cortejo de prendas, que foram leiloadas no fim, rendendo a importância 1.432\$00. Vão já bastante adiantadas as obras da referida capela, faltando apenas os altares e o relógio.

—No próximo dia 2 de maio, pelas 21 e 30 dará lugar a uma sessão no teatro da Murtosa, sede da Junta de Freguesia, o Orfeão de Ovar, que nos dizem ser uma bela associação artística.

—Em virtude de se encontrar demissionária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho, reuniram-se num destes últimos dias, no salão nobre dos Paços do Concelho, as individualidades de destaque deste meio, corporações administrativas e organismos locais, a convite do sr. dr. Ernesto Marques Carrão, digno presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, a-fim de ser ventilado esse assunto, que bastantes prejuízos tem acarretado á administração pública, paralisando por assim dizer os serviços pendentes de resolução camarária. Foi então resolvido propor ao sr. governador civil de Aveiro os nomes dos seguintes senhores para a Comissão Administrativa Municipal da Murtosa: dr. José Tavares Afonso e Cunha, presidente; Julio Ferreira Baptista e Frederico Vanzeler, vogais; e para administrador do concelho o sr. Antonio Augusto Valente de Almeida.

—Como estava anunciado, realizou-se hoje um cortejo de prendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, a que concorreram bastantes habitantes deste concelho e da vizinha freguesia de Veiros, sendo as prendas leiloadas no fim, devendo atingir uma boa importância.

E' de louvar o gesto filantropico do povo da Murtosa, que, aos pobrezinhos desprotegidos da sorte, dispensa um carinho especial, bem como as suas corporações administrativas, que nos seus orçamentos não esquecem as obras de assistência.

—Parece-nos que dentro de breves dias devem começar os trabalhos de reconstrução do Cais do Bico, nesta freguesia, pela Junta Autônoma da Barra e Ria de Aveiro e com participação do Governo. Oxalá que dentro de breves dias vejamos o início dos trabalhos, para assim transformar uma vala em ruínas, impossível para o grande tráfego que ali existe todos os dias, num cais asseado, lindo e proprio para o tráfego. Diz-nos pessoa autorizada que a planta de reconstrução é bem digna da Murtosa, variando bastante na forma que o cais hoje apresenta, tendo sido levantada pelo distinto engenheiro sr. dr. Jaime Mateus de Lima.

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, óleos, etc., etc. Estampagem em folha de Flândres.

Latas de fantasia. Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª

Rua da Cozinha Económica, n.º 11 a 15

Telefone: 8 1443

ALCANTARA—LISBOA

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

2.º Concerto Sinfónico no Eden

O Eden, por motivos vários está prometendo tornar-se para a musica um verdadeiro... pa-raiso.

O segundo concerto que ali se realizou parece-nos confirmar as possibilidades de se manter pelo menos uma das séries de apresentações sinfónicas de que tanto necessitamos.

O segundo programa da Orquestra Sinfonica da Emissora, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco era todo dedicado a musica da época compreendida entre 1850 e 1910. Mas quem diria que aquele «Adagio» da V Sinfonia de Mahler (muito bem dirigido e tocado, por sinal), é estreitamente contemporâneo dos três esboços sinfónicos «La mer» de Debussy e do «Fogo de artifício» de Stawinsky? Outras escolas, outros temperamentos, outras estéticas, sim, manifestando-se por assim dizer paralelamente. Analogia flagrante, é aquela que existe entre o já mencionado «Fogo de artifício» e o Prelúdio do mesmo nome, de Debussy, para piano (que não figurava no programa, é claro), e que, um pouco posterior á peça de Stawinsky, deve ter sido composto precisamente na altura em que este famoso compositor russo-branco veio a Paris pela primeira vez.

Pedro de Freitas Branco incluiu ainda neste programa a «Sinfonia em ré» de Cesar Franck, e em 1.ª audição o poema sinfónico «Prometheus», de Liszt, que foi tocado com especial brilhantismo, optima firmeza, magnifico dinamismo. Já a generosidade Franckista não foi traduzida com tanta convicção. Hoje, também nós vemos claramente o que há de grande e o que ha de deficiente na arte por vezes «artificial» do grande compositor de origem belga. Mas o que deve sobressair é justamente o que há de grande, em não a fraqueza; e não cremos que seja maneira de o conseguir executá-la de modo a que o ouvinte seja chocado pela justa posição das desigualdades. Para a arte, para a pericia, para a habilidade dum interprete da qualidade de Pedro de Freitas Branco, pode sem duvida apelar-se.

Os esboços «La mer» de Debussy, sem atingir tal culminância como os três «Nocturnos» para orquestra que também lhes são um pouco anteriores, foram trabalhados com grande respeito e grande intelligencia por Pedro de Freitas Branco. Mas, a-pesar de Louis Laloy,—espírito requintado e um dos raros que compreenderam logo Debussy por forma consoladora,—ver nessa partitura «acentos vivos», «motivos decididos» e mesmo «melodias completas», por nós preferiamos que a orquestra nos desse os detalhes mais discretos, mais fundidos. Não confundiu «sugestão» com «reprodução», Debussy não quis decerto imitar concretamente a sinfonia maritima. No entanto, se há rubrica,—e até bem explicita no caso em questão,—também não pode deixar de ser para contribuir a indicar a atmosfera e a psicologia da partitura. Por dezoção, e

porque é oportuno, lembremos aqui as rubricas de «La mer»: «De l'abîme à midi sur la mer»; «Jeux de vagues»; «Dialogue du vent et de la mer». Nem personagens nem acontecimentos definidos: apenas uma sensibilidade supremamente poética que procura equivalencias por sua natureza impossiveis de definir e de concretizar.

Todos estes reparos evidenciam a importancia dos concertos dirigidos por Pedro de Freitas Branco e o vivo interesse com que aguardamos o seu prosseguimento.

Recital de canto

Em 4.º Concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara fez a sua apresentação com todas as responsabilidades dum recital uma interessante cantora—Stella Tavares—que já não era uma desconhecida no nosso meio musical.

No programa só dedicado a musica vocal de concerto, figuravam alguns velhos mestres italianos, os nomes mais representativos do «lied» alemão e francês (excepto Schumann), um trecho de Fernando Cabral, «Na fonte dos Amores», obra de juventude dum artista que muito admiramos, um dos deliciosos «Cantares de Amigo» de Claudio Carneiro, fiel herdeiro da nobreza e da distinção artisticas de Antonio Carneiro, e um trecho dum compositor novo, A. Toscano, cujo maior merecimento é adaptar-se bem ás qualidades artisticas de Stella Tavares.

Essas qualidades são, por enquanto, um temperamento capaz de dramatização, com uma voz de «mezzo» mas bastante extensa, de timbre rico, levada sem dureza, com agudos que não «abrem», e sem desigualdades de registro. Apenas uma ou outra nota resulta de emissão um tudo nada menos espontânea. A lingua em que está mais á vontade é, naturalmente, o alemão; e a articulação, juntamente com a pronuncia, nas outras linguas ressent-se um pouco dessa predilecção.

De tudo o que Stella Tavares cantou, gostamos em especial de lhe ouvir o arrebatado «Mau noir de Rosemonde» de Duparc, um trecho de Davico e outro de Max Reger que introduziram no programa uma modalidade mais leve, indispensavel para fazer contraste, e que a cantora deve cultivar também mesmo que o seu tipo de voz tenda para assuntos mais graves ou mais dramaticos, um trecho de Mahler e outro de Strauss (que não perdía contido em ser cantado ainda com mais rasgo), o «Cantar de Amigo», ao qual imprimiu um devaneio amoroso muito pessoal e sentido, sendo a melhor interpretação do programa o «lied» de Schubert: «Der Doppelgänger».

Ao piano, Antonio Melo, acompanhador seguro, colaborou com bonita sonoridade e bom desenho.

Um concerto de piano

Mais uma pianista, Helena Martins, acaba de fazer a sua apresentação ao publico, no Teatro do Gimnasio. O programa, com dois «Concertos»,—em mi menor, de Chopin, e em mi be-

mol, de Liszt,—e vários trechos de autores peninsular, já seria em parte indicio dos gostos e das qualidades tecnicas da novel executante.

Temos de completar esses indicios acrescentando que Helena Martins, muito correcta, bastante segura, trata a sonoridade com delicadeza e tem mais inclinação para o devaneio do que para o arrebatamento.

Nos dois «Concertos» colaborou uma orquestra sob a regencia de Jaime Silva (Filho), bom conhecedor das paginas cujo acompanhamento guiava. Nessa orquestra viam-se elementos de valor, que não nos conformamos em não ver tomar parte mais activa na vida musical de Lisboa.

Luigi Silva-Artalo Satta

Concerto memoravel, este que os dois artistas italianos Luigi Silva, violoncelista, e Artalo Satta, pianista, realizaram terça-feira passada no salão do Conservatorio, a convite do Instituto Italiano de Cultura. Lisboa tem recebido já a visita de bastantes pianistas afamados e de alguns violoncelistas de verdadeira carreira. Mas a particularidade deste programa era constar inteiramente de peças em que o interesse está igualmente repartido pelos dois instrumentos, com dois interpretes de igual valor, com todas as qualidades tecnicas de solistas de primeira ordem, mas cujos temperamentos conseguem, em musica a duo, casar-se perfeitamente.

A «Sonata em lá maior», op. 69, de Beethoven, marcou o ponto culminante de concerto. Foi «vívida» com tão intelligente dicção, tanto sentido ritmico, tão espontanea harmonia da forma, tanta fidelidade a Beethoven, realizada nas mais lindas sonoridades, sem escolhos nem deslises, que aguardamos como recordação reconhecida e saudosa.

A «Fantasia cromatica e Fuga» de Bach, transcrita para piano e violoncelo por Bussoni, assim como para piano solo, constituia uma das novidades do programa. O acerto do papel do violoncelo na «Fuga» pode discutir-se—não falamos na interpretação, que foi soberba, de uma espantosa gradação da sonoridade—mas a forçosa desigualdade da distribuição das vozes da «Fuga» no teclado e no violoncelo torna um pouco hibrida a junção. Em compensação, em todo o «recitativo» o violoncelo parece realizar plenamente a intenção de Bach. Ha casos em que as transcrições não se justificam, ou mesmo que se justifiquem, só correspondem imperfeitamente ás necessidades esteticas do trecho transcrito. Porém, a Historia ensina-nos que nos tempos de Bach as transcrições eram coisa mais que corrente, e que o proprio Bach lhes dedicou varias vezes os seus incomparaveis conhecimentos.

Outra novidade, foi a primeira audição de uma Sonata para piano e violoncelo, de um contemporaneo, Franco Alfano. E' uma obra exuberante, revestida de tecnica cintilante, com efeitos de timbre curiosos, mas indifferente a certos sistemas modernos que procuram novas bases e novas linguagens para a expressão musical. Das três partes em que a Sonata de Alfano se divide, preferimos a mais discreta, a segunda, «Come una Aria di danza». De resto, a qualidade da interpretação valorizou ao máximo toda a obra, rematando com expressão divina o «lento» que conclui a obra como uma lapide de bronze sobre um monumento.

Extra-programa, Artalo Satta e Luigi Silva tiveram a generosidade de nos dar um «Andante com Variazioni» de Respighi, obra de boa factura, portanto, com o encanto duma expressão ao mesmo tempo sobria e docemente calorosa.

FRANCINE BENOIT

Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical, que ainda em janeiro nos apresentou o celebre pianista Uninsky, vai agora proporcionar-nos o ensino de admirarmos mais um artista de grande nomeada mundial. Trata-se de Ludwig Kentner, pianista húngaro duma solida cultura musical e duma tecnica impressionante, que depois de amanhã dá um recital no teatro Politeama.

E' este o quinto concerto do presente ano do Circulo de Cultura Musical que continua a desenvolver uma louvavel actividade apresentando as maiores figuras do mundo da musica. Os restantes três concertos effectuam-se todas as quartas-feiras deste mês, isto é, nos dias 12, 19 e 26.

A inscrição de socios para o Circulo e, consequentemente, para assistir a estes concertos, está aberta e poderá ser feita pelos telefones 2 7283 e 2 8682. Aos que se inscrevem agora é reservada a preferencia nos seus lugares para a proxima temporada.

Nos concertos deste mês serão apresentados Leonore Meyer, cantora austriaca de voz prodigiosa; Pintigorky, violoncelista de fama mundial, e Claudio Arrau, pianista chileno de invulgar talento.

Sexta Sinfonia de Beethoven

A Emissora Nacional transmite integralmente, na proxima quinta-feira, pelas 21 e 40, a Sexta Sinfonia de Beethoven, pela orquestra sinfónica da Associação de Concertos Colonne, de Paris, dirigida pelo maestro Paulo Paray.

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Autorizado 50.000.000\$00
Emitido 45.000.000\$00

No dia 30 de abril abriu o pagamento de 7\$20 por cada acção do capital primitivo de 5.000.000\$00 e 3\$60 por cada acção de valorização, dividendos, cativos de impostos, relativos ao exercicio de 1936.

A importancia a pagar por acção será apenas a liquida de Esc. 7\$01 por cada acção nominativa e a de Esc. 6\$42 por cada acção averbada ao portador.

A importancia a pagar por acção de valorização será apenas a liquida de Esc. 3\$50 por cada acção nominativa e a de Esc. 3\$18 por cada acção averbada ao portador.

Para as acções da emissão de 1936 o dividendo, cativo de impostos, é da taxa 7,2 % devendo os respectivos recibos serem entregues já preenchidos aos Snrs. Accionistas por ser, para cada um, diferente a importancia liquida a receber visto esta ser função das datas em que effectuarem o pagamento das prestações da importancia total das acções subscritas.

Este pagamento seguirá em todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, que são destinadas ao pagamento dos dividendos atrasados, até ao dia 10 de maio, p. f., das 10 1/2 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Terminado este prazo o pagamento só se effectuará ás quintas-feiras.

Os pagamentos effectuar-se-ão em Lisboa no sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 24, e também no Porto, na agencia do Banco Nacional Ultramarino, excepto os dos dividendos das acções da emissão de 1936. — Lisboa, 29 de Abril de 1937.

O Director-Delegado — (a) C. A. Pereira



Alfaiataria

Aguia

Deposito de lanificios

MARCA REGISTRADA

Acabamos de receber um surpreendente sortido em fazendas para fatos em ultimas novidades, para serem vendidas a preços sem competencia. Fatos por medida á Sport, 120\$ a 180\$. Fato reclame, 200\$, 250\$. Fato de luxo, 300\$ a 400\$; feitos com bons forros, 80\$, 100\$, 120\$, 140\$00, etc. O FATO AGUIA não dá asas mas dá realce á personalidade individual. Telef. 2 0581. RUA DA MADALENA, 202, 1.º (Junto á Praça da Figueira).

Noticias de Mondim de Basto

MONDIM DE BASTO, 24.—Avoluma-se o numero de descontentes com a actuação dos gerentes do Regime dos Serviços Florestais neste concelho, que não permitem o apascentamento de gados nos montes sob a sua jurisdição, nem o abastecimento de lenhas, estrumes e pedra que antigamente se fazia livremente. A lavoura do concelho sofre muito com isto.

Parte das aguas de regadio que nasciam nos montes baldios vai ser retirada para as sementeiras da Floresta. Isto causará graves transtornos se não houver quem proteste.

—Esteve aqui em conferencia com o presidente da Junta de Atei, dr. Adolfo Barbosa, o dr. Antonio Rodrigues Rapazote que veio averiguar das possibilidades da instalação aqui de «colonias agrícolas» a subsidiar pelo Governo.

Nesta hora sobre todas grave para a lavoura concelhia, aplaudimos e ansiamos pela simpática iniciativa do Governo.

—Esteve em Atei ha dois dias, onde entregou a importância de 2.000\$00 aos dirigentes da Casa do Povo daquela freguesia o dr. Pedro Morais Campilho, delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Vila Real.

Desses 2.000\$00 escudos 500\$00 eram do sub-secretario das Corporações e 1.500\$00 da Caixa de Previdência dos Produtores de Trigo.

—A «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, trazia no seu numero de 28 de março ultimo uma reportagem sobre o nosso eminente benemerito comendador Alfredo Alvares de Carvalho Pinto Coelho que Mondim de Basto, a quem ele doou, entre outras obras notaveis, um esplendido hospital e Misericórdia anexa, e a quem entregou a sua quinta da Costa e a importância de 300 contos, tanto admira e estima.

Falava esse numero do matutino dirigido pelo nome admiravel de Crisostomo Cruz da obra de beneficencia do notavel benemerito em terras do Brasil. Aos seus amigos de Mondim de Basto, entre os quais temos o prazer de nos encontrarmos, chamamos a atenção para aquele numero de «A Voz de Portugal» para assim avaliarem melhor do seu generoso e belo coração.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 27.—Da barra deste porto continuam a sair os barcos bacalhoeiros que este ano se dirigem, em maior numero, aos pesqueiros dos mares das costas da Groenlandia. Todos, porém, fazem escala pelo porto de Lisboa, onde vão acabar de abastecer-se de mantimentos e matricular os ultimos tripulantes.

—No campo de jogos do Parque Municipal continuam com certa actividade os exercicios dos componentes da «Legião Portuguesa», alguns dos quais foram já classificados para a proxima deslocação á capital, por ocasião dos festejos de «28 de Maio».

—Encontra-se a dirigir o distrito, no impedimento do governador civil efectivo, o sr. dr. José de Almeida Azevedo, conservador do Registo Predial desta comarca.

—Ainda não está marcado o dia em que o grupo da revista local «Ao Cantar do Galo» deve realizar no Coliseu dos Recreios, de Lisboa, a sua anunciada recita, em beneficio do «Orfanato Ferroviario».

—No ultimo encontro de «football», aqui realizado, o «Beiramar» bateu por 4-0 o «União», de Paços de Brandão.

NOTICIAS DE VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 26.—E' no proximo domingo, 2 de maio, que o Club Caçadores da Feira, inaugurará o seu campo de jogos com um torneio de tiro aos pombos, inter-feirense, que começará ás 14 horas. São três os valiosos premios conferidos aos vencedores.

—De novo chamamos a atenção da Comissão Administrativa para o estado lastimoso em que se encontra a Escola Conde de Ferreira desta Vila, que não possui condições algumas para um optimo rendimento escolar. Além disso, a falta de dois professores para os lugares criados é manifesta.

Esperamos que o sr. presidente da Camara atenda o apoio justo dos professores, na certeza de que resolverá um dos problemas mais importantes desta terra.

O RELOGIO QUE DEVE PRECISAR DE O

TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJUEIRO DE CONFIANÇA

119-RUA DA PRATA-123

TELEF. 24210 - LISBOA

AFIADOR DE LAMINAS

APB

7450

CUTELARIA POLYCARPO, L^{da}

R. DE S. NICOLAU, N.º 19 A 51

NOTICIAS DE CONSTANCIA O GRANDE CORTEJO FOLCLORICO

CONSTANCIA, 28.—Continua a ser ministrada, com grande actividade e maior entusiasmo, a instrução bi-semanal aos individuos inscritos na «Legião Portuguesa», neste concelho. Foi nomeado delegado da mesma Legião, o sr. Eurico de Campos Patronilho, chefe da secretaria da Camara Municipal, sendo a comissão angariadora de fundos composta pelos srs. Fernando Falcão Temudo, dr. Ludgero Augusto Soares Moreira, José Boaventura Duarte, Jacinto Ribeiro Manique e João da Costa Freire.

—Como tinhamos anunciado, realizaram-se nesta vila, nos dias 24 e 25 do corrente, os festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, os quais foram muito concorridos. O produto liquido das festas, cerca de 1.000\$00, reverteu em beneficio da Santa Casa da Misericórdia deste concelho.

—A Camara Municipal já deu a sua adesão para que este concelho se faça representar no cortejo folclorico a realizar pelas festas do 28 de maio em Lisboa.

EX-RESSOS-POPULARES

Inauguração da Epoca de 1937 com o I EXPRESSO de Lisboa a TOMAR em 9 de Maio

Ida e volta ... 20\$00

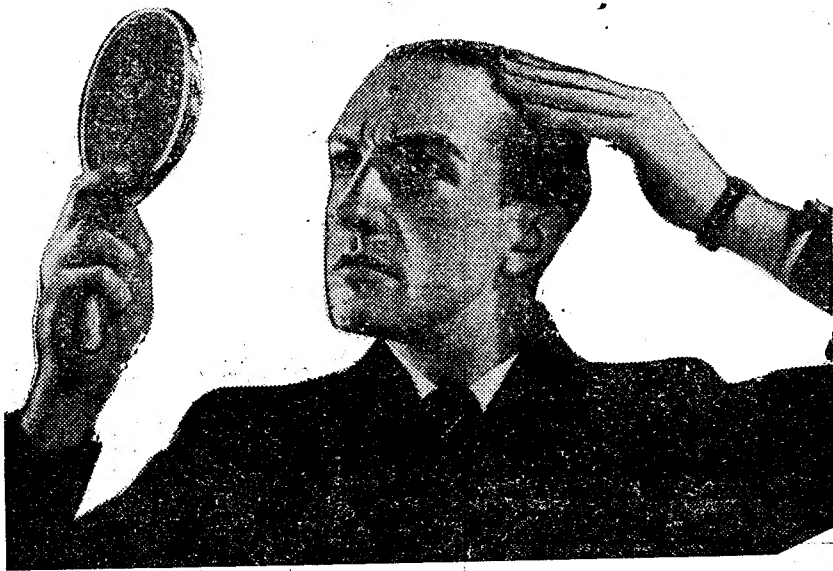
Marcação de lugar facultativa ... 2\$50

HORARIO

Lisboa-R	P. 8-00
Entre Campos	P. 8-13
TOMAR	C. 10-29
»	P. 22-00
Entre Campos	C. 0-24
Lisboa-R	C. 0-39

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.

Esclarecimentos: Serviço do Tráfego da C. P.—Santa Apolonia—T. 2 4031



SIM, OS SEUS CABELOS

EMBRANQUECEM

Mas ainda é tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e pratico: tôdas as manhãs, termine a sua «toilette» por uma fricção na cabeça com PETROLEO HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau, as propriedades estimulantes do petróleo sobre o couro cabeludo. O poder de penetração, bem conhecido, deste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetraveis a outros produtos e actuar directamente sobre as papilas produtoras dos cabelos para as revitalizar. O PETROLEO HAHN é um petróleo puro que possui tôdas as qualidades naturais do petróleo bruto. Agradavelmente perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Medico, o PETROLEO HAHN é soberano contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas perfumarias, etc.

Deposito: Rua da Assunção, 88—LISBOA

Pesca do bacalhau

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—A questão dos pescadores do bacalhau, que em principio estava tomando um aspecto que muito viria prejudicar não só os interesses dos armadores mas muito especialmente as centenas de famílias daqueles trabalhadores do mar, graças á solução dada pelo ministerio da Marinha, ficou resolvida definitivamente.

Os pescadores têm acorrido em massa á Capitania do porto, fazendo os respectivos registos de matricula, e nos barcos que ha dias se encontravam com os seus arranjos e preparação paralisados, observa-se um grande movimento de trabalhos a bordo.

Os barcos da «Lusitania Companhia de Pesca», «Leopoldina», «Lusitania» e «Trombetas», que concluíram hoje por completo o apetrechamento, são os primeiros da flotilha figueirense a partir, saindo todos três amanhã com escala por Lisboa, sendo o primeiro, o «Leopoldina», de madrugada, e os dois restantes na maré da tarde. Os restantes barcos da flotilha pertencentes a outras empresas locais devem sair todos durante a proxima semana, também com escala por Lisboa.

As tripulações de cada barco regulam entre 35 a 40 homens, além do capitão, piloto, moços e motoristas, excepto o lugre «José Alberto», que pela sua tonelagem, alberga mais de 70 homens de tripulação.

Calcula-se uns 800 pescadores deste concelho, indo 500 nos barcos desta praça e os restantes vão em barcos de Aveiro e Lisboa. Todos os pescadores receberam já o abono de 1.500\$00 para roupas, etc., e mais 500\$00 que ficaram depositados no «Gremio» para mais tarde entregar ás familias á medida que vão necessitando.

Abastecimento de agua

NABAI, 28.—A Junta de Freguesia de Nabais, enviou ha dias uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, para ser concedida a comparticipação, destinada á conclusão das obras do abastecimento de agua potavel a esta freguesia, que se acham interrompidas, desde outubro de 1935.

As condições em que é feita presentemente a captação das aguas, permite toda a especie de infiltrações, porque o terreno não deixou que se fizessem os trabalhos necessarios. Como a Junta já conseguiu o local para a nova exploração, é de esperar que seja atendida em todo justo pedido, de forma a poder aproveitar a epoca do verão para melhor fazer a execução de trabalhos desta natureza.

"REVISTA DE MARINHA"

Sau mais um numero da «Revista de Marinha» que abre com uma carta do antigo Presidente da Republica sr. Teixeira Gomes e trata, entre outros assuntos, dos seguintes: manobras navais inglesas, a Armada espanhola em guerra, actividade nas Armadas alemã, inglesa e portuguesa; uma visita á fragata «D. Fernando», a Brigada Naval da Legião Portuguesa, actualidades graficas e colaboração dos srs. conselheiro João de Azevedo Coutinho, almirante Filipe de Carvalho, comandantes Fontoura da Costa e Artur Carmona; engenheiro Vasco Taborda Ferreira, José Contreiras, etc.

ROUBOS EM SERIE

MAÇÃO, 27.—Em fins de fevereiro, foi assaltada e roubada a residencia de D. Amelia Moreira, na rua Ceneira desta vila. Um mês depois, aproximadamente, novos assaltos e roubos no estabelecimento do sr. Manuel Rodrigues, na mesma rua.

Dias depois, arrombamento e roubo na residencia de D. Evaristo, e depois, para despertar as autoridades, o ladrão foi visto, já de noite, em casa do sr. administrador do concelho, conseguindo fugir sem ser conhecido.

Esta autoridade prendeu Francisco Viana, natural do Castelo e morador em Mação, que confessou os roubos citados e ainda outros.

Corte, Costura, Chapéus

Ensina-se com perfeição. Professoras muito habilitadas. A casa mais antiga de Lisboa. P. do Brasil, 48, 3.º — Tel. 4 7340.

DANÇA

Lições praticas, diurnas e nocturnas, desde 5\$00. Prof. Machado e suas ajudantes. Rua da Madalena, 199, 1.º

RELOJOARIA INGLEZA

Consertos garantidos em relógios de todos os sistemas

Officina própria no 4º andar

R. do Ouro 124 — Telef. 25091

PASTA DENTÍFICA

Levula

TUBO GRANDE

20% DE ECONOMIA

4 ESC.

TUBO PEQUENO 2\$50

COM QUANTIDADE IGUAL A DE 2 TUBOS PEQUENOS

PERFUMARIA/ COURAÇA / LISBOA



DECLAROU-SE UM INCENDIO A BORDO...

MUITAS VIDAS SE SALVARAM PORQUE AS BRIGADAS DE SOCÓRRO PUDE-
RAM APROXIMAR-SE DOS FOCOS DO INCÊNDIO.

«PROTÉCTUS», A PRIMEIRA MARCA PORTUGUESA DE MÁSCARAS ANTI-GAS E DE OUTROS APARELHOS DE PROTECÇÃO FABRICA OS MELHORES MODELOS PARA ESTE E OUTROS FINS.



PROTÉCTUS
Sociedade Portuguesa
Constructora de Abrigos
e de Material de Protecção
S.A.R.L.

Tel. 29539

Avenida 24 de Julho 60-1.º LISBOA

Carreiras de Camionagem da C. P.

Para Evora e Portimão

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa	7,35
> > Barreiro	8,15
> > Moita	8,30
> > Palmela	8,50
> > Setubal	9,10
> > Aguas de Moura	9,50
> > Alcacer do Sal	10,45
> > Grandola	11,25
> > S. T. Cacem (almoço)	12,55
> > Cercal do Alen.	13,55
> > S. Luiz	14,10
> > Odemira	14,40
> > Odeceixe	15,20
> > Aljezur	15,45
> > Bensafim	16,20
> > Lagos	16,45
Chegada a Portimão	17,25

PARTIDAS DE PORTIMÃO

Partidas de Portimão	8,15
> > Lagos	9,00
> > Bensafim	9,20
> > Aljezur	9,55
> > Odeceixe	10,20
> > Odemira	11,05
> > S. Luiz	11,30
> > Cercal do Alen.	11,50
> > S. T. Cacem (almoço)	13,25
> > Grandola	14,20
> > Alcacer do Sal	15,00
> > Aguas de Moura	15,45
> > Setubal	16,30
> > Palmela	16,45
> > Moita	17,05
Chegada a Barreiro	17,20
Chegada a Lisboa	18,00

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa T. P.	7,35	16,35
> > Barreiro	8,10	17,15
> > Moita	8,30	17,35
> > Montijo	8,50	17,55
> > Atalaia	8,55	18,00
> > Pegões Velhos	9,27	18,32
> > Pegões Cruz	9,35	18,40
> > Vendas Novas	10,05	19,05
> > Montemor	10,45	19,40
Chegada a Evora	11,30	20,25

PARTIDAS DE EVORA

Partidas de Evora	7,00	14,50
> > Montemor	7,50	15,40
> > Vendas Novas	8,30	16,20
> > Pegões Cruz	8,55	16,45
> > Pegões Velhos	9,03	16,53
> > Atalaia	9,35	17,25
> > Montijo	9,40	17,30
> > Moita	10,00	17,50
> > Barreiro	10,25	18,15
Chegada a Lisboa T. P.	11,00	18,50

Bilhetes á venda na Estação do Terreiro do Paço

Substitui

pintura

BONDEX
IMPERMEÁVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitui

estruque

para decorações interiores e exteriores

Duração eterna

Impermeável

Económico

distribuidores:

BETHENCOURT BROS., LTD.

Rua Aures, 132-133 - LISBOA

Agência no Norte:

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 - PORTO

HAVAS

NAME



TEOFLUX, o mais moderno esmalte sintético é eminentemente apropriado para a pintura de automóveis. É muito elástico e seca rapidamente. Pode aplicar-se com pincel ou pistola.

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

TEOFLUX
CASA DAS TINTAS

SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, L.ª

11, R. de S. Paulo, 13 - LISBOA